



Tecão (3), capitão da equipe brasileira, foi presença marcante no jogo contra a Alemanha Oriental.

OLIMPIÁDAS TÊM INÍCIO COM SURPRESAS NO FUTEBOL

Apesar do resultado de zero a zero, a partida de ontem contra a Alemanha Oriental foi considerada boa pelos brasileiros, tendo em vista o favoritismo do adversário. Diversos recordes foram quebrados no primeiro dia de competições das Olimpíadas. A ONU pede a volta dos africanos (págs. 15 e 16)

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 19 de Julho - 18.428 - Cr\$ 2,00.



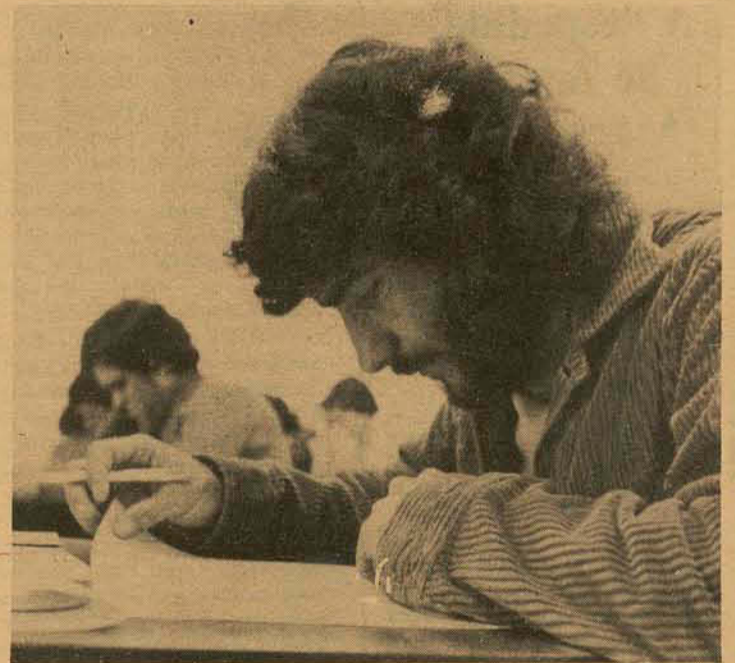
Joaquina, a praia ideal para o surf

**Ondas fracas
não impediram o
êxito da festa
dos surfistas**

Página 4.



Cerca de 300 cães participaram da exposição realizada pelo Kennel Clube de Florianópolis, encerrada ontem à tarde no Lagoa Iate Clube. Rossut Kennels, da raça Beagle, foi o grande vencedor (Página 8).



Entre os candidatos, Balduino, meia cancha do Avai.

**Tudo tranquilo
no primeiro dia
de vestibular**

Página 3.

segunda-feira no Teatro Poesia, polêmica e livros

Inicia na próxima segunda-feira às nove horas da noite, no Teatro Álvaro de Carvalho, a primeira SEMANA NACIONAL DE POESIA DE FLORIANÓPOLIS. A semana consiste em seis conferências - acompanhadas de debates e lançamentos de livros - sobre a atual poesia brasileira. Entre os conferencistas estão representantes das mais importantes escolas poéticas contemporâneas do País, entre eles Gilberto Mendonça Teles (poeta e ensaísta), Décio Pignatari (poeta e ensaísta), Carlos Nejar (poeta), Lindolf Bell (poeta), Paulo Leminski, (poeta, romancista e ensaísta) e Waldir Nader, editor da revista ESCRITA, de São Paulo.

POLÊMICA SOBRE A POESIA ATUAL

A primeira SEMANA NACIONAL DE POESIA DE FLORIANÓPOLIS, instituída pela

Prefeitura Municipal, faz parte do 1º CONCURSO NACIONAL DE POESIA DE FLORIANÓPOLIS, que encerrou dia 20 de junho passado e que recebeu trabalhos de mais de 350 poetas de todo o Brasil.

Os poemas concorrentes, que somaram mais de três mil exemplares, já foram remetidos para a Comissão Julgadora (formada na sua maioria pelos próprios conferencistas) que deverá anunciar os primeiros e segundo lugares, mais os oito melhores poetas que deverão ser editados em livro pela Prefeitura de Florianópolis.

Já o ciclo de conferências representará o que há de mais diverso e polêmico entre as atuais tendências da poesia brasileira. Por um lado estão Paulo Leminski e Décio Pignatari, poetas e ensaístas do grupo de Poesia Concreta,

originalmente de São Paulo e que hoje está difundida em todo o mundo.

Por outro, os poetas e ensaístas verbais, os escritores que acreditam que o poema não é um fim em si mesmo mas que tem muito a ver com a vida em torno e que, por isso, o poema deve ser alguma forma de refletir ou participar criticamente da realidade circunstante.

Já Waldir Nader, foi convidado em virtude de sua posição como editor de uma importante revista de literatura que hoje é responsável pela edição e divulgação de poemas de centenas de novos poetas. Neste sentido, sua experiência junto aos poetas inéditos vale como importante depoimento sobre as tendências da poesia brasileira presente.

LANÇAMENTOS

DE LIVROS

De acordo com informações recebidas pela Prefeitura de Florianópolis, diversos poetas e ensaístas pretendem lançar livros já editados recentemente ou ainda inéditos durante a 1ª SEMANA NACIONAL DE POESIA DE FLORIANÓPOLIS, a ser inaugurada na próxima segunda-feira no TAC, com a conferência de Gilberto Mendonça Teles.

Entre eles está o próprio Gilberto M. Teles, que apresentará pela primeira vez ao público a 3ª edição do livro VANGUARDA EUROPEIA E MODERNISMO BRASILEIRO, Paulo Leminski, que lançará aqui em Florianópolis o livro-texto CATATAU, Carlos Nejar, poeta, que mostrará em noite de autógrafos seu último livro de poemas.

Ainda, de Brasília, virá o

poeta Joanyr de Oliveira, autor de CANTARES e ANTOLOGIA DOS POETAS DE BRASÍLIA,

que também lançará aqui em Florianópolis seu último livro de poemas. Por sua vez Do-

mingos Pelegrini, Reinoldo Atem, Hamilton Faria e R.C.C. venderão o livro POETAS. O romancista David Gonçalves também aproveitará esta oportunidade inédita, no sul do país, e mostrará no TAC o romance "O CHAPADÃO QUE NÃO DEU FLORES".

Todos esses livros, mais os que os que se apresentarem até o dia 26 de julho, primeiro dia da "Semana", serão vendidos ao público no saguão do Teatro Álvaro de Carvalho depois das conferências. (R.C.C.)

artes plásticas



Um Acary, medalha de ouro em S.P.

A despedida de Acary Margarida

Sábado, às 18 horas e com um coquetel para a imprensa, o pintor ilhéu Acary Margarida encerrou, na primeira loja térrea do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, a sua septuagésima exposição e a sua fecunda carreira pelos salões da arte catarinense.

Desenvolvendo há longos anos uma pintura primitiva de tons muito vivos, Margarida espalhou pelo estado, e para fora deles, milhares de figuras, paisagens, naturezas mortas, marinhas e retratos. Sempre um artista popular, todas as suas mostras foram pautadas pela simplicidade do ambiente e do público.

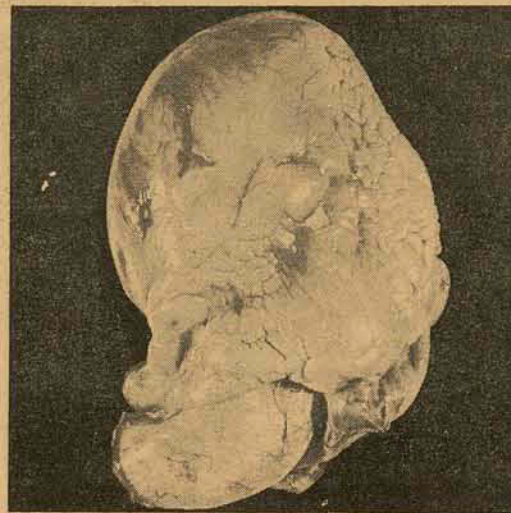
Sem nunca ter deixado de vender os seus trabalhos, mesmo para colecionadores do exterior, Acary Margarida, ainda nesta sua última exposição, relacionou amplo número de compradores. Entre os seus trabalhos que foram para o exterior, está o "Busto de Mulher" (foto), adquirido pelo Museu da Cidade de Cassel, na Alemanha Ocidental.

Saint-Clair Monteiro

música popular

GISMONTI, uma explosão musical

Foi como um choque elétrico. Depois de ouvir "Dança das Cabeças", "Café", "Carmo", "Altura do Sol", "Polichinelo", "Trem Noturno", "Ano Zero" e "Baião do Acordar", cai literalmente de costas, fulminado por uma descarga musical de 220 volts. Desde que me atrevi (há quase cinco meses) a fazer comentários sobre música nesta página não ouvia algo tão instigante. Em consideração ao Valente, vou fazer força para não expelir adjetivos enquanto estiver falando de Corações Futuristas (EMI-Odeon), de Egberto Gismonti, este músico extraordinário (perdão, Valente, perdão leitores). Seu disco já chegou aqui - que milagre. E também o anterior, Academia de Danças, lançado em 74, uma explosão musical que continua neste último LP. Você ouve três vezes o pulsar destes Corações e não consegue assobiar qualquer das melodias. Aqui não há lugar para solos ou ritmos chavões, abundantes em qualquer "hard-rock" da última geração. Aliás, não é rock o que Gismonti cria. Situado entre o erudito e o popular. Afinal ele teve 15 anos de conservatório, burilados num estágio com Jean Barraquet, na Europa, e em excursões com a atriz/cantora Maria Laforet. Mas ele não pode ser qualificado de "difícil" (poderá sê-lo para os habituados à música do conselheiro Roberto Carlos, por exemplo). Gismonti é, antes de tudo, um músico progressivo, equiparável à vanguarda mundial (Miles Davis e Discípulos). Despojados, sem temor do experimentalismo sonoro, sem preconceitos. E principalmente liberto de imposições de ordem comercial. Ele casa um Arp Odissey (que cavalga bem melhor que qualquer Wakeman b. mole) com uma orquestra, numa música em que o violão nunca silencia. Em inventividade, ele bota no chinelo muito Herbie Hancock - e olha que este também é extraordinário. Foi por ser assim que Gismonti ficou P. da cara com o Airto Moreira, que gravou, em Identity, "Café", e "Baião do Acordar", com a participação do Egberto. É que o Airto trocou alguns solos, mudou o contrabaixista, depois de tudo já gravado. "Isso eu não transei", diz Gismonti. "Se combinamos vamos gravar nós cinco, não justifica daqui a um mês você achar que poderia mudar determinado solo". Pura "cabreiragem" do Moreira. Músico livre, solto, Gismonti afirma que "sempre tem uma coisa de arriscar, seguir por caminhos que a gente não conhece, aparecem na hora, no ato (...). Os músicos que trabalham comigo têm total liberdade. Felizmente saiu da minha aca-



Corações Futuristas: um disco ótimo

beça aquela coisa de que no meu disco os solos têm que ser meus. O som tá girando, de repente o Nivaldo (saxofonista que, juntamente com Novelli, Luiz e Robertinho, sempre o acompanha) sugere alguma Coisa. Se ela for suficientemente forte - porque não se pode medir racionalmente - para puxar nós quatro, os quatro vão. Se não, ele mesmo cai fora. É um negócio puramente sensitivo, cada um de nós já tem uma intuição calcada no gosto comum".

Em resumo, uma criação coletiva. Ele explica ainda que seu novo trabalho é como uma "injeção de energia". "Diante de todas as dificuldades que cercam o músico no Brasil, a gente acaba, mesmo sem querer, traduzindo o som em morte, prá baixo, porque é isso que se vive todo dia, loucura, dificuldades. Acho que esse novo trabalho é uma proposta de vida, para tentar levantar e não derrubar mais ainda". É exatamente energia o que este músico transmite no Corações Futuristas. As oito músicas do álbum mantêm sempre um pique, uma sinuosa corrente musical. Por isso, ouça o disco pelo menos umas oito vezes antes de fazer qualquer julgamento. A sutileza musical de Gismonti não é coisa que se percebe à primeira audição. E os novos ouvidos, à força de serem agredidos constantemente por ruídos e pelo som estúpido que as rádios (principalmente as de Florianópolis) rodam o dia inteiro, de muita atenção precisam para captar sutilezas. Este disco só vai enriquecer a sua sensibilidade. A experiência que ele revela nem Egberto sabe onde vai dar. "Só sei que cada vez estou podendo usar mais as minhas alegrias, tristezas, formações e informações dentro da música que estou fazendo". Repito: ouça-o, que esta coluna não é estereofônica.

Orlando Tambosi

cinema



O Risco de Uma Decisão (Bite the Bullet) de Richard Brooks

PECADO VENIAL (Venial Sin) - Comédia erótica italiana, reunindo o mesmo trio de Malticia: o diretor Salvatore Samperi, a atriz Laura Antonelli e o jovem ator Alessandro Momo. A história enfoca, numa casa de praia, um triângulo romântico, formado pelo irmão mais velho, a jovem esposa e o irmão mais moço. Censura 18 anos. Censura 2-4-7, 45-9, 45

TERREMOTO (Earthquake) - Cinema de catástrofe, com efeitos sonoros especiais; filme assinado por Mark Robson, fato que, nos dias atuais, já deixou de ter um significado especial. À frente do elenco: Charlton Heston e Ava Gardner - Censura 16 anos. São José 3-7, 45-10hs.

O RISCO DE UMA DECISÃO (Bite the Bullet) - Western americano, de Richard Brooks, narrando a realização de uma longa corrida a cavalo, promovida por um jornal, que oferecerá polpuda quantia em dinheiro como prêmio. Um bom elenco à disposição de Brooks: Gene Hackman, Jan Michael Vincent, Candice Bergen, James Coburn, Ben Johnson, Ian Bannen. Censura 14 anos. Ritz 5-7, 45-9, 45.

AMANTES DESENFREADOS - Sem informações. Censura 18 anos. Coral 3-8-10hs.

ASSIM COMEÇOU TRINITY, com Terence Hill

CATIVA DE UM AMOR, com Jeannie Berlin, Roy Scheider. Censura 16 anos. Rox 2 e 8hs.

CORRIDA COM O DIABO (Race with the Devil) de Jack Starrett, com Peter Fonda e Warren Oates. 18 anos. Jalisco 8hs.

OS INOCENTES DE MÃOS SUJAS, com Romy Schneider

MANDINGO, com James Mason - 18 anos. Glória 8hs.

A POLÍCIA A SERVIÇO DO CIDADÃO, de Romolo Guerrieri, com Enrico Maria Salerno, Daniel Gellin. 18 anos. Rajá 8hs.

Darci Costa

Nervos, garra, atraso. É o vestibular

Cerca de 930 candidatos cumpriram ontem a primeira etapa do Vestibular Unificado, do segundo semestre da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina, a qual transcorreu sem irregularidades, apesar do nervosismo de alguns candidatos.

A etapa de ontem, compreendendo Comunicação e Expressão, iniciou por volta das 8h20m e o coordenador Rogério Braz, explicou o atraso: "tentamos dar mais tempo aos inscritos ainda perdidos, já que em anos anteriores, as provas eram realizadas nas dependências do Instituto Estadual de Educação e, agora, foram transferidas para o Colégio Catarinense".

Embora a Udesc tivesse noticiado, no decorrer da semana, a mudança do local das provas — inicialmente previsto para a Escola Técnica Federal de Santa Catarina — aproximadamente 40 candidatos se dirigiram àquela unidade de ensino para lá realizarem provas, onde foram orientados, por um funcionário, sobre a mudança de local.

De outro lado, na véspera do concurso, duas candidatas obtiveram informações junto a Coordenação do Concurso, sobre a possibilidade de realização das provas na maternidade, entretanto não houve solicitação nesse sentido.

CHANCES

A coordenação, mesmo iniciando as provas 20 minutos além do horário estipulado, aceitou todos os candidatos retardatários, medida que vigorou somente ontem, por ser o primeiro dia e em virtude da troca de local. Hoje os horários serão cumpridos "à risca e os alunos atrasados não farão suas provas".

Quanto aos documentos solicitados — carteira de identidade e ficha de inscrição — 15 alunos se dirigiram à coordenação por esquecimento da carteira de identidade. Também estes alunos puderam realizar suas provas, porém, tiveram retidos os seus cartões de inscrição e só receberão os mesmos para prosseguir a etapa de hoje, com a apresentação da identidade. Sem isto, terão suas provas de ontem anuladas e não será permitido o prosseguimento de outras etapas.

Dos 930 candidatos presentes, 11 eram "estrangeiros", ou seja, tinham efetuado sua inscrição em outras cidades — Lages, Joinville, Criciúma, Joaçaba e Chapecó — e realizaram a prova

na capital.

FALTAS

Quarenta e cinco alunos deixaram de comparecer as provas de ontem e segundo o coordenador Rogério Braz, "as faltas são explicáveis, uma vez que muitos candidatos estão realizando um concurso para fiscal, na Universidade Federal e outros estão fazendo o Supletivo".

No local das provas — o Colégio Catarinense — 144 candidatos prestam provas no auditório, distribuídos em seis módulos, cada um com 24 inscritos e atendidos por um fiscal. Já as salas onde se realizam provas, foram, também, divididas em dois módulos, "tudo para facilitar o trabalho dos fiscais e dos próprios candidatos", lembrou o coordenador.

Após a etapa de ontem, os candidatos demonstravam-se satisfeitos com a organização do concurso, salvo algumas reclamações relacionadas com a cor cinza, de uma prova, que ao sofrer o reflexo da luz, dificultava um pouco a leitura. A novidade que surgiu após a etapa de ontem, diferentemente de outros anos, foi a permissão dada aos inscritos de levarem as provas para casa.

PROVA FÁCIL

O candidato Luiz Philipe Nogueira Lerrina foi o primeiro a terminar a prova de ontem — 25 minutos após iniciada. Ele explica a razão da pressa, pois tinha que fazer a prova de ciências, do Supletivo, às 10 horas, no Instituto Estadual de Educação e não "queria esquentar muito a cuca". Mesmo assim, "acredito na aprovação, pois achei muito fácil, apesar de ter chutado algumas questões".

O candidato lamentou a coincidência de horários, pois "para passar no vestibular, preciso primeiro concluir o supletivo". Ele está tentando uma vaga no curso de administração e "tenho muitas esperanças na aprovação".

Para o candidato Sergio Luiz Sell, que já participou de três vestibulares — medicina, direito e arquitetura — "a prova de ontem foi muito fácil, comparando-a com as que fiz em outros concursos. Sergio também concorre a uma vaga para Administração e "tenho certeza na aprovação".

De outro lado, as provas de ontem, que tiveram lugar no interior do Estado, também transcorreram sem irregularidades e a etapa de hoje compreende questões sobre Física e Matemática, com início marcado para as 8 horas.



Supletivo: últimas provas

Ontem foram, também, realizadas as últimas provas do Supletivo — primeiro e segundo graus — que mobilizou, em todo o Estado, mais de sete mil candidatos.

As últimas provas, realizadas ontem, compreenderam questões de Geografia (segundo grau) e Ciências Físicas e Biológicas (primeiro e segundo graus), cujos gabaritos são os seguintes:

GEOGRAFIA — 2º GRAU

- 1 - A 26 - C
- 2 - C 27 - C
- 3 - C 28 - D
- 4 - D 29 - C
- 5 - B 30 - E
- 6 - D 31 - D
- 7 - D 32 - C
- 8 - D 33 - B
- 9 - B 34 - D
- 10 - B 35 - B
- 11 - A 36 - A
- 12 - E 37 - C
- 13 - B 38 - E
- 14 - D 39 - D
- 15 - D 40 - E
- 16 - E 41 - E
- 17 - C 42 - A
- 18 - A 43 - A
- 19 - C 44 - A
- 20 - D 45 - D
- 21 - B 46 - B
- 22 - B 47 - E
- 23 - C 48 - B
- 24 - B 49 - C
- 25 - D 50 - C

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS — 2º GRAU

- 1 - B 26 - C
- 2 - C 27 - B
- 3 - B 28 - D
- 4 - E 29 - A
- 5 - C 30 - A
- 6 - D 31 - C
- 7 - B 32 - D
- 8 - D 33 - C
- 9 - B 34 - D
- 10 - C 35 - C
- 11 - D 36 - D
- 12 - E 37 - B
- 13 - B 38 - E
- 14 - B 39 - C
- 15 - C 40 - C
- 16 - D 41 - E
- 17 - C 42 - A
- 18 - B 43 - D
- 19 - E 44 - A
- 20 - A 45 - E
- 21 - D 46 - D
- 22 - A 47 - A
- 23 - D 48 - D
- 24 - D 49 - A
- 25 - A 50 - B

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS — 1º GRAU

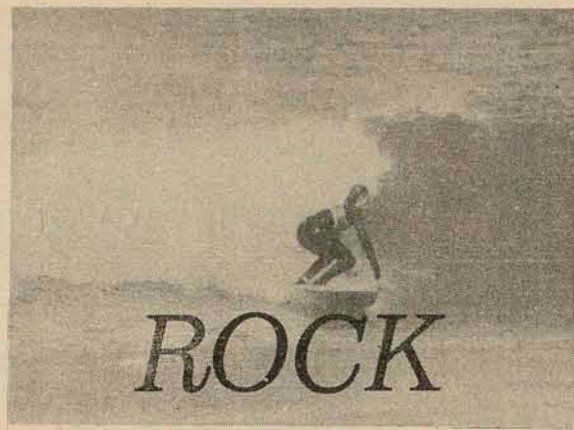
- 1 - C 26 - E
- 2 - E 27 - D
- 3 - A 28 - A
- 4 - A 29 - B
- 5 - B 30 - D
- 6 - D 31 - B
- 7 - E 32 - D
- 8 - D 33 - D
- 9 - C 34 - D
- 10 - D 35 - A
- 11 - B 36 - A
- 12 - B 37 - D
- 13 - D 38 - B
- 14 - C 39 - C
- 15 - B 40 - B
- 16 - B 41 - C
- 17 - E 42 - A
- 18 - D 43 - B
- 19 - D 44 - C
- 20 - B 45 - B
- 21 - A 46 - E
- 22 - E 47 - C
- 23 - E 48 - C
- 24 - B 49 - B
- 25 - C 50 - A



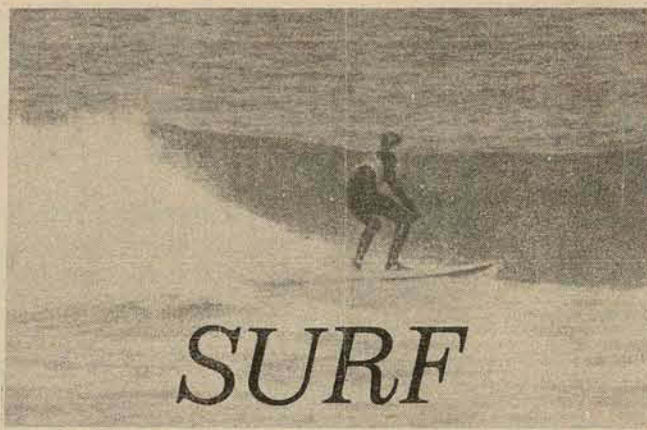
1ª ETAPA

PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

	AZUL	CINZA	ROSA	VERDE	AZUL	CINZA	ROSA	VERDE
01 -	A	B	C	D	26 -	C	D	C
02 -	A	A	B	A	27 -	D	C	D
03 -	B	B	C	C	28 -	B	A	B
04 -	D	C	A	B	29 -	A	B	A
05 -	D	D	A	A	30 -	C	A	D
06 -	C	A	D	B	31 -	C	C	D
07 -	C	D	B	A	32 -	A	D	C
08 -	D	A	C	B	33 -	B	D	D
09 -	B	C	A	C	34 -	D	C	C
10 -	A	C	B	D	35 -	C	B	A
11 -	B	B	A	D	36 -	C	C	C
12 -	A	A	D	C	37 -	A	A	A
13 -	D	D	C	B	38 -	D	D	D
14 -	C	D	B	A	39 -	D	D	D
15 -	B	C	A	C	40 -	D	D	D
16 -	A	B	A	D	41 -	B	B	B
17 -	B	A	D	C	42 -	B	B	B
18 -	B	C	D	A	43 -	D	D	D
19 -	B	D	C	B	44 -	C	C	C
20 -	C	A	B	D	45 -	B	B	B
21 -	C	A	B	D	46 -	C	C	C
22 -	D	C	A	C	47 -	A	A	A
23 -	C	D	D	A	48 -	D	D	D
24 -	C	B	C	A	49 -	B	B	B
25 -	B	B	A	C	50 -	B	B	B



ROCK



SURF



BROTOS

O tão esperado show de surf na tarde de ontem, na praia da Joaquina, não aconteceu. E por um só motivo. O mar, de cujas ondas os surfistas dependem para mostrar suas aptidões no esporte da moda, estava sem qualquer disposição para participar da festa.

Mesmo assim, dos 66 surfistas inscritos em três categorias, 15 se classificaram nas semi-finais do campeonato. Na categoria Senior, Geraldo José Correa, Arnaldo Lobo Douat, Edson Pires, Nabor e Tarcisio Schaeffer. Na categoria Junior, Marcelo Pereira Oliveira, Flávio Boabaid, Ronaldo Lobato, Aldo Luiz Collaço e Alexandre Fontes.

A categoria extra, dos surfistas que vieram de outros estados, se classificaram Felipe Martins (Rio), Paulo Seffton (RS), Sergio Ricardo (SP), Ricardo Ferrari (RJ) e Vadir, o Pinguim de São Paulo.

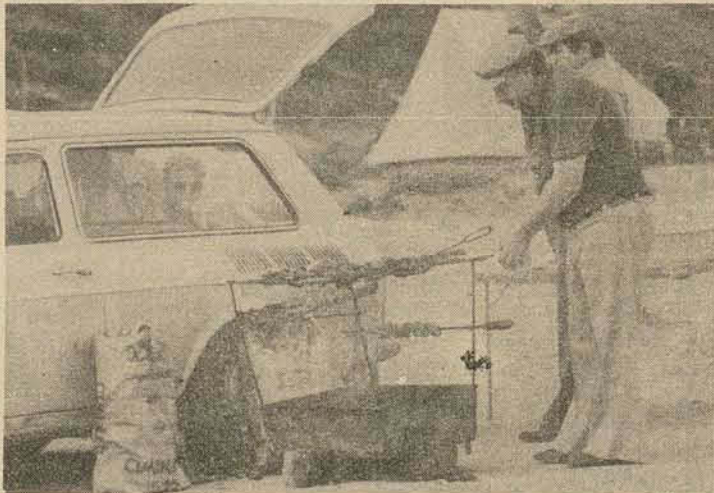
Nessa categoria, os promotores do festival estavam em dúvida se procediam a final ontem mesmo, devido ao retorno dos surfistas para seu estado, ou realizam a prova hoje. Como o mar continuava não colaborando, ficou-se somente nas semi-finais.

Mas o esforço e as atribuições de Cacau Menezes, Ricardo Machado (Ricardinho) e Pedroca para promover o festival com uma escassa ajuda oficial, que somente veio de duas entidades das muitas que haviam se comprometido com o patrocínio, compensou plenamente. A promoção, se não contou, como se queixou um surfista, de grandes prêmios e maiores atrações, foi a maior concentração jovem em torno de música e surf depois do primeiro campeonato promovido também na Praia da Joaquina.

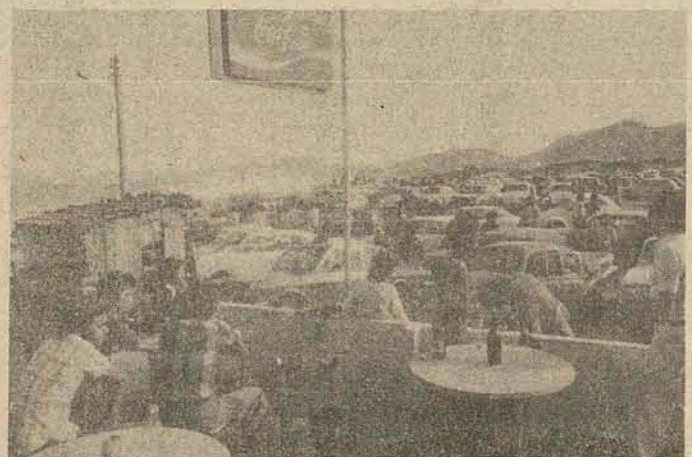
Ontem, no meio de estranhas figuras que habitam a Ilha e algumas vindas de fora, circunspectos senhores, até de gravata, bem como madames com longos casacos de couro, circulavam pela Joaquina. A sensação que se tinha por volta das 3 horas da tarde é de que o 1º Festival de Inverno de Rock, Surf e Brotos foi um dos acontecimentos mais



O festival foi um sucesso e contou com a presença de mais de 2.000 pessoas. O rock não foi muito do agrado dos presentes, mas nem por isso a menina deixou de gostar. Quanto aos coroas e as figuras raras, tudo bem.



Fotos Rivaldo Souza



democráticos que já houve na Capital. Simplesmente, havia de tudo.

Mães acompanhando as filhas, feras, cocotas, magrinhos, um psiquiatra de terno e gravata, achando tudo maravilhoso, dezenas de barracas, um congestionamento como não houve até hoje na Joaquina, sorridentes comerciantes vendendo tudo o que tinham em estoque ("como consomem esses meninos"), violões sendo toca-

dos nas entradas da barraca ou simplesmente em torno do "pessoal legal" fizeram a festa.

Ao redor do palanque montado para o júri, uma atenta platéia dirigindo seus olhares para o mar, o surf e talvez, como comentou um jovem da Capital, olhando para o nada.

Mas o que deixou des preocupada a grande massa de jovens foi a inexistência

de um clima policial a exemplo do primeiro dia, quando uma operação policial deteve cerca de 40 pessoas, ensaiando uma repressão para as descontrações dos jovens que iriam se reunir na Joaquina.

A agitação da noite de sábado foi até às 5 horas da madrugada e muita gente dormiu ao redor de fogueiras para se aquecer. Na praia, casais, muitos casais prote-

gidos pela escuridão. "Olha, cara. Podemos ser a geração mais livre, mas somos a mais vazia que há. Nossa descontração é não pensar. Vamos pensar no quê?". Essas e algumas indagações desse tipo eram as respostas dos jovens a perguntas dirigidas por alguns presentes sobre qual era o sentido de tudo aquilo.

Ontem à noite, tudo se repetiu. Como será da próxima vez. (L.M.)

ESPAÑHA: BOMBAS E TIROS NO ANIVERSÁRIO DA GUERRA CIVIL

O pessimismo dos partidos uruguaios

Montevideu — Representantes dos grandes partidos políticos tradicionais do Uruguai disseram ontem que estão "desesperançosos ante as incertas perspectivas do futuro" e pela "total indefinição acerca dos prazos em que se produzirá o anunciado retorno à democracia representativa". Todos os partidos estão em recesso forçado há três anos e as agremiações marxistas foram postas na ilegalidade e continuarão proscritas no futuro. Na opinião dos ex-dirigentes dos partidos Colorado e Nacional, "pode-se inferir que passarão pelo menos cinco anos ou talvez uma década ou mais antes que se permita o funcionamento regular dos partidos". Aparicio Mendez, de 72 anos, assumirá a presidência a 1º de setembro, por um período de cinco anos.



A explosão feriu 10 judeus

Israel: bomba explode num ônibus

Tel-Aviv — Uma bomba explodiu ontem num ônibus, perto da capital israelense, e 10 de seus passageiros ficaram feridos. As autoridades militares responsabilizaram os palestinos pelo atentado, o primeiro ocorrido em Israel desde o dia quatro de julho, data em que o governo realizou uma incursão em Uganda para libertar reféns sequestrados. Depois do ataque, alguns grupos palestinos juraram vingança

Angola não entrega corpo de mercenário

Lisboa — A embaixada dos Estados Unidos em Portugal, ficou surpresa diante do fato de Angola não ter entregado o cadáver do mercenário norte-americano Daniel Gearhart. Um porta-voz da embaixada disse que o governo angolano não respondeu ao pedido para a entrega do corpo. Angola foi colônia portuguesa até novembro do ano passado.

O porta-voz assinalou que os esforços para conseguir a entrega do cadáver de Gearhart estão centralizados agora em Washington e disse que um "governo amigo dos Estados Unidos" atua como intermediário, mas não quis identificá-lo. Os Estados Unidos não mantêm relações diplomáticas com Angola.

Madri — Grupos esquerdistas, supostamente irritados por terem sido excluídos do programa de anistia do governo, desencadearam uma onda de ataques em diversos pontos da Espanha, na passagem do quadragésimo aniversário da guerra civil. Aproximadamente sete pessoas ficaram feridas. O ministro do Interior Rodolfo Martín Villa disse aos correspondentes estrangeiros que os indícios apontavam para "indivíduos não incluídos no programa de anistia", anunciado anteontem pelo rei Juan Carlos.

Depois de ordenar um estado de alerta geral para a polícia, Villa mencionou a organização separatista basca ETA e o grupo guerrilheiro urbano de Barcelona, FRAP, acrescentando que provavelmente eles trabalharam juntos. Rejeitou a hipótese de que os atentados tivessem sido realizados por direitistas que combatem o plano de liberalização do governo. Os ataques com armas de fogo e bombas Molotov foram dirigidos principalmente contra os edifícios dos sindicatos do governo.

ATENÇÃO

SENHORES PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEL EM JOINVILLE

A partir de hoje, está funcionando na rua 15 de Novembro, 651 — fundos, entre a Loja May Construção e a Farmácia "651", o Auto Posto de Serviço "BIG BYKE", especializado em oferecer uma perfeita lavagem de seu carro, assim como troca de óleo, pulverização, polimento, borracharia, etc. Na lavagem, você terá direito de receber gratuitamente um cartão da Loteria Esportiva no valor de Cr\$ 3,00 e ler as matérias do dia no Jornal "O Estado".

Procure os nossos serviços.

INBRAL—INDÚSTRIA BRASILEIRA DE LAMINADOS S/A

CGC 32.586.868/0001-80
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de agosto vindouro, às 09:00 horas, em sua sede social à BR-101 — Km 340 em Tubarão, SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1o. Exame, discussão e votação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975. 2o. Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal, dos Suplentes e fixação de sua remuneração. 3o. Outros assuntos de interesse social.

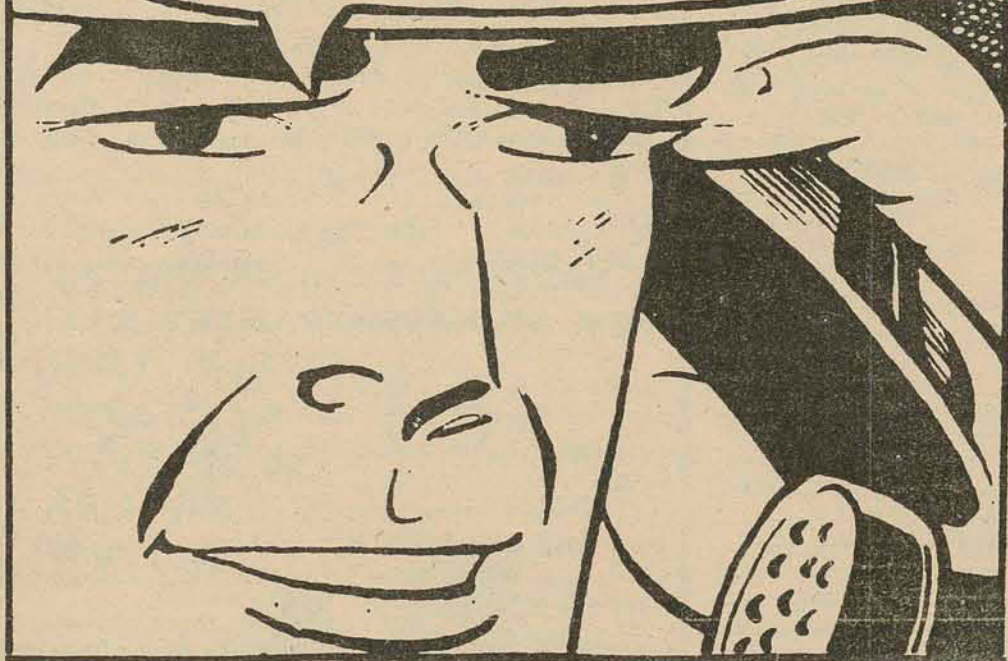
AVISO: Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Tubarão, 15 de julho de 1976.
A DIRETORIA

A EXA TEM NOVO TELEFONE

22-8888 (PABX)

EXA COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA.
EXA ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA.
AV. Rio Branco, 175



MADEIREIRA Piazero LTDA.

Madeiras para sua construção

Av. Marcos Konder, n. 374 - Fone 44-3981 - ITAJAÍ-SC.

Rua Tijucas, 200 - Se o seu problema for madeira, consulte Piazero

Morreu Aristiliano Ramos

O coronel Aristiliano Laureano Ramos faleceu em Lages no sábado, por volta das 23 horas, em consequência de distúrbios pos-operatórios de uma cirurgia na vesícula. Sua idade avançada foi o principal fator da morte, devido a pouca resistência orgânica que apresentava.

Considerado o último coronel da política catarinense, título que legitimou por sua atuação política, Aristiliano Ramos, que foi vereador, deputado e interventor de Santa Catarina, há alguns anos afastou-se da política, num ostracismo voluntário. Nem por isso, entretanto, deixou de interessar-se e conversar sobre sua grande paixão, a política.

Bastante lúcido, apesar de sua idade avançada, em março deste ano, o coronel Aristiliano concedeu uma ampla entrevista a O ESTADO na qual, demonstrando total contemporaneidade, analisava a política atual e seus rumos, ao mesmo tempo em que recordava sua atuação na vida pública catarinense.

Velado em câmara ardente na Capela do Hospital de Lages e, posteriormente, na Câmara Municipal, ele foi enterrado no cemitério Cruz das Almas às 14 horas de ontem. Por decreto do prefeito principal, Juarez Furtado, Lages está de luto por três dias.



Montoro: os males do poder centralizado

Montoro diz que a "descentralização é um imperativo do nosso desenvolvimento"



"A centralização do poder nas áreas política e econômica esta levando o Brasil a uma posição concentracionária que dificulta o verdadeiro desenvolvimento nacional", disse o senador Franco Montoro (MDB-SP) ao comentar, ontem, o protesto do secretário da Fazenda paulista, Sr. Nelson Gomes Teixeira, contra a perda da autonomia dos Estados e o fortalecimento dos poderes da União em todas as áreas.

A descentralização - disse o líder emedebista no Senado - é um imperativo do nosso desenvolvimento e do gigantismo territorial do país. A exemplo do que ocorre nas nações democráticas, e preciso fortalecer os governos locais e respeitar sua autonomia, para que tenhamos soluções adequadas às condições regionais, que são profundamente diferentes de estado para estado de um território tão extenso quanto o brasileiro.

O Sr. Franco Montoro acrescentou que a autonomia dos estados e dos municípios é tão importante que se constitui em um preceito constitucional. "Mesmo assim, todos os que acompanham a vida nacional podem constatar que essa autonomia vem sendo sistematicamente desrespeitada e violada em decorrência de uma tendência centralizadora e contracionária agora denunciada pelo secretário da Fazenda paulista, que esta sentindo na carne os efeitos desse problema".

Para dar um exemplo desse problema, no que se refere ao esvaziamento das receitas dos estados e dos municípios, disse que cerca de quatro mil municipalidades brasileiras detem apenas 12 por cento de todos os impostos, taxas e contribuições arrecadadas no país, cabendo aos 22 estados 48 por cento do total da arrecadação. "Doutra parte, apenas uma instituição, a União, fica com aproximadamente 60 por cento".

O fato é que estados e municípios estão sendo cada vez mais enfraquecidos em função do superfortalecimento do poder central - afirmou o senador paulista, acrescentando que "a imagem de uma Federação fundada nessas bases só pode ser comparada a de um organismo com macrocefalia" e que "esse tipo de desenvolvimento não serve ao Brasil, por ser demasiadamente doentio".

O Sr. Franco Montoro disse, ainda, que é preciso fortalecer urgentemente as unidades de base da vida pública (Estados e Municípios), onde estão os problemas do país, "pois os contribuintes moram nos municípios e nos estados, não na Nação". E concluiu lembrando que, "sem municípios e estados sadios, não há Nação sadia, pois é das raízes que a planta recebe a sua seiva".

Dias Menezes não aceita a sugestão de Borja com AI-5

São Paulo — De nada adianta modificar a constituição, "enxugá-la", deixando-lhe apenas a essência, se o governo continua tendo a disposição o AI-5", disse o deputado Dias Menezes (MDB-SP), a propósito da manifestação do presidente da Câmara Federal, deputado Célio Borja (Arena), a favor de uma Constituição à base de dispositivos fundamentais, suscetíveis de interpretação adequada quando da apreciação de casos substantivos.

— Em princípio, a sugestão do deputado Célio Borja é aceitável — acrescentou. Mas, qualquer iniciativa com vistas à elaboração de uma nova carta deve ser precedida da extinção ou de um compromisso de extinção do AI-5, que assegura ao Presidente da República poderes supra-constitucionais, algo que em toda a história do mundo civilizado só vamos encontrar exemplo nos conferidos a Luis XIV - acrescentou.

O deputado Dias Menezes lembrou o exemplo da Constituição dos Estados Unidos, uma das mais suscintas existentes no mundo, mas que vem atendendo há 200 anos às necessidades do povo norte-americano, porque preserva os princípios básicos da Nação, permitindo que a essência adapte-se à novas realidades históricas sem necessidade de maiores alterações na carta magna da Federação.

Por isso, sou favorável a uma Constituição desse modelo. E mais: que ela assegure ao Presidente da República meios para preservar eficientemente as instituições, sem necessidade de cassar mandatos, fechar o Congresso, censurar a livre manifestação do pensamento, suprimir o direito de "Habeas Corpus" ou outros direitos fundamentais da pessoa humana - afirmou o parlamentar paulista.

Técnicos brasileiros implodem Irmãos Conzo

Em menos de seis segundos, 35 quilos de explosivos demoliram na manhã de ontem o edifício "Irmãos Conzo", de 11 andares, situado na Praça Clóvis Beviláqua e no traçado da linha Leste-Oeste do Metrô desta capital. Foi a primeira implosão de edifício inteiramente planejada e executada por técnicos brasileiros, e o presidente da Companhia do Metrô, Sr. Plínio Assmann, disse que o trabalho foi perfeito.

Muitas das duas mil pessoas que assistiram à queda do "Irmãos Conzo" aplaudiram o êxito da equipe da Empresa Triton, responsável pela demolição, executada às 8 horas, como estava previsto. A série de explosões levantou uma nuvem de poeira que cobriu quase toda a parte central da cidade, provocou a revoada de milhares de pombos na redondeza e foi ouvida a distância de até três quilômetros.

O edifício estava praticamente isolado, tendo a praça à frente, alguns terrenos desocupados atrás, e à direita, a área anteriormente ocupada pelo "Palacete Tina", que tinha sete andares e que também foi demolido por implosão para dar passagem ao metrô. O único lado ainda ocupado é o esquerdo, onde fica, a uma distância de 15 metros, o antigo prédio do "Diário Popular", que está vazio e será demolido pelo sistema convencional, mais barato.

Além disso, haviam sido evacuados os moradores de todos os imóveis da redondeza, sobre os quais poderiam tombar, caso ocorresse alguma falha, os mil e cem metros cúbicos ou 440 toneladas de escombros do prédio demolido. Cada uma das famílias evacuadas recebeu da Companhia do Metrô Cr\$ 3 mil 200 para cobrir suas despesas de hospedagem durante as 48 horas em que suas casas estiveram interditadas, desde a manhã de sábado.

Princesa Lee Radzwill chegou ao Brasil ontem

Desembarcou ontem no Rio a Princesa Caroline Lee de Bouvier Radzwill, irmã de Jacqueline Kennedy, que veio descansar alguns dias no Brasil, segundo informou.

A Princesa, que nasceu em Nova Iorque em 1933, já esteve no Brasil varias vezes. Será hospede do banqueiro Walter Moreira Salles. Um jatinho particular levou Caroline à fazenda do ex-embaixador, partindo do Galeão meia-hora após seu desembarque do DC-10 da Varig.

Flagrante de tóxicos leva autuados à audiência

Dos 40 detidos por envolvimento em maconha, durante a "Operação Surf II", promovida pela Delegacia de Tóxico durante o "Festival de Surf, Rock e Brotos", que se realizou na Praia da Joaquina, neste final de semana, os autuados em flagrante, Dionísio Malheiro e Ricardo Alves de Aguiar, ambos de São Paulo, (que afirmam não serem participantes do "Festival"), responderão à audiência de apresentação na tarde de amanhã, provavelmente.

Os outros 10 flagrantes realizados foram liberados para a instauração de processo e todos serão submetidos a uma triagem, que tem por fim averiguar o envolvimento do elemento.

Acidente em Coqueiros mata homem sem identificação

Vítima de um atropelamento, faleceu na tarde de ontem, no Hospital de Caridade, um homem de cor preta, aparentando 40 anos de idade, sem qualquer identificação. O causador do acidente, ocorrido na avenida Engenheiro Max de Souza, na Praia do Meio, por volta das 18 horas de sexta-feira, evadiu-se do local, presumindo-se que se trata do motorista de uma Rural Willys, cor verde e branca. Ao trafegar pelo local, no dia do acidente, a vítima foi socorrida por Celeste Genovêncio Bittencourt, em es-

tado já gravíssimo. Por volta das 18 horas de ontem, a polícia removeu o corpo para que se efetuasse a necropsia.

ATROPELAMENTO

Aproximadamente às 13h30m de ontem, na rua geral da Armção do Pântano do Sul, a menor P.V., de 4 anos de idade, filha de Mário Vieira e Maria Conceição Vieira (rua Tycho Brahe Fernandes, 265 - Capoeiras), foi atropelada pelo Volks de placas JO-6726, de José Florentino Bento (rua Maracujá, 330, Joinville), sofrendo ferimentos na cabeça e no rosto. A vítima foi socorrida e conduzida ao Hospital de Caridade, para atendimento médico.

Confusão na estrada da Lagoa acabou na polícia

Registrou queixa na Delegacia de Segurança Pessoal, Rudinei Martins, 20 anos, solteiro, rua Geral da Lagoa da Conceição, às 9h30m de ontem, contra João Vidal, por ter recebido agressão pelas costas por pontapés e ainda ser ameaçado de revólver. O fato ocorreu na madrugada de domingo, na rua Geral da Lagoa, perto do Hotel Tourist.

DESAPARECIMENTO

Maria Strihorst e sua filha Marlize (rua Maria Claudina da Cruz, s/nº, em Capoeiras), desapareceram na sexta-feira, dizendo ao marido, Ernesto Strihorst, 39 anos, chefe de mecânica, que iam ao Hospital. Pelo fato de não retornarem à noite,

CICLISTA MORRE ATROPELADO NO TREVO DE ITAJAÍ

ITAJAÍ (Sucursal) — Com o crânio esmagado, Isaltino Fagundes, 24 anos, teve morte instantânea, quando foi atropelado às 16 horas de ontem, no trevo da BR-101, em Itajaí, por um caminhão que trafegava no sentido Joinville—Florianópolis. O caminhão, um Mercedes Benz, de placas IS-3279, de São Paulo, de propriedade da "Radial Transportadora S/A", e estava sendo conduzido pelo motorista Moacir Bruno do Amaral. O motorista alegou que a vítima atravessou a rodovia, de bicicleta, distraído, sem olhar para os lados e não teve condições de desviar o veículo, atingindo-a mortalmente.

Ernesto registrou o desaparecimento de sua esposa e filha, que, na oportunidade, Maria, de 35 anos, estatura baixa, cabelos castanhos, compleição normal, trajava eslaque azul e um poncho preto e vermelho.

Thales acidentado passa bem no hospital

O secretário-geral do MDB, deputado Thales Ramalho, continua internado na Clínica de Acidentados do Recife, mas seu estado geral é bom e dentro de vinte dias deverá estar totalmente restabelecido, se-

gundo a equipe médica que assiste o parlamentar, vítima de um acidente na última sexta-feira quando o automóvel em que viajava chocou-se com uma carreta no município de Goiana, no quilômetro 50 da BR-101.

Os médicos informaram que o deputado está em franca recuperação apesar da gravidade do desastre e das cirurgias a que foi submetido, e durante todo o dia de ontem já pôde receber diversos políticos locais com quem tratou da campanha eleitoral deste ano. O deputado federal Sérgio Murilo (MDB-PE), um dos que foram visitá-lo, afirmou que tão logo receba alta, o secretário-geral do partido voltará às suas atividades.

O deputado Thales Ramalho sofreu várias escoriações e fraturas na perna esquerda, no braço esquerdo e no fêmur direito, e hematomas no rosto. O automóvel, de sua propriedade, ficou totalmente inutilizado.

Explode helicóptero no aeroporto de Salvador

No momento em que o major aviador Cláudio Nazareno Coutinho testava um equipamento de rádio, explodiu a 12 metros de altura na área do novo aeroporto de Salvador, o helicóptero de prefixo HBX da Companhia Hidroelétrica do São Francisco — Chesf, mantendo carbonizado o mecânico Manel Sousa Aguiar e deixando quatro pessoas feridas, duas em gravidade.

Além do major aviador Cláudio Nazareno, que está internado no Hospital Nair Alves com três costelas quebradas e muitas queimaduras, saiu gravemente ferido do acidente o técnico em telecomunicações Antônio Bernardo Silva, que foi levado às pressas por outro avião da Chesf para receber tratamento em hospital especializado de Recife.

Segundo técnicos do aeroporto de Paulo Afonso e pessoas que estavam na pista e assistiram o acidente, o major Cláudio Nazareno estava testando um sistema de rádio, quando o helicóptero começou a pegar fogo, explodindo logo em seguida. Quando o avião caiu ao solo o aviador conseguiu fugir do helicóptero em chamas, mas o mecânico Manoel Sousa Aguiar não teve a mesma sorte e ficou preso nas ferragens, morrendo carbonizado.

Ainda foi retirado com vida, "mas em estado desesperador", o técnico Antônio Bernardo Silva. O piloto Reginaldo Alves Barreto, que estava na pista, ao ver o helicóptero em chamas, correu com um extintor de incêndio para salvar seus colegas, mas recebeu várias queimaduras e também está recolhido no hospital de Paulo Afonso. Ferido saiu também um popular não identificado que participou da operação de salvamento.

Para problemas de carburação, sistema elétrico ou qualquer mal estar do seu Volkswagen, conte com o PLANTÃO de AMAURI Veículos.



Anote os horários de PLANTÃO de AMAURI VEÍCULOS DIARIAMENTE: das 7:00 às 22:00 horas SÁBADO: das 7:00 às 18:00 horas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL EDITAL Nº 01/76

Convoca Inativos que não comparecerem ao Departamento do Pessoal, com vista à implantação do Novo Plano de Classificação de Cargos.

Convoco, nos termos da instrução normativa no. 53/76, de 03.05.1.976 do DASP, os Inativos abaixo relacionados, que deixarem de atender o ofício circular no. 14/76 de 30.06.1.976, deste Departamento.

- 01 — Octacílio de Araújo
- 02 — Osmar Cunha
- 03 — Vitor Lima
- 04 — Eugênio Doin Vieira
- 05 — George Agostinho Batista da Silva
- 06 — José Warken Filho
- 07 — Mário Climaco da Silva
- 08 — Raul da Silveira
- 09 — Antonio Francisco da Silva
- 10 — Carlos Alberto Delambert
- 11 — Jader Góss
- 12 — Eugenio Zonta
- 13 — Carmelina Bertoldi
- 14 — Pedro Camilo Clementino

Os Inativos acima relacionados, deverão comparecer no prazo de 10 dias, a contar da data da publicação deste Edital.

O não atendimento do presente Edital, resultará na suspensão do pagamento do reajuste dos proventos de que trata o Decreto Lei no. 1445/76.

Florianópolis, 16 de julho de 1.976.

Bel. Hélcio Rodrigues
Diretor



Ontem foi um dia de cão no Lagoa Iate Clube

Iniciada sábado à tarde, a exposição promovida pelo Kennel Clube de Florianópolis contou com a participação de aproximadamente 300 cães de vários Estados do Brasil.

O "Rossut Kennels", cão macho de 17 meses, da raça Beagle, do grupo de "caça a presas pequenas", de propriedade de Ana Belani e Ivone Adler, de Curitiba, foi o vencedor da exposição canina realizada pelo Kennel Clube de Florianópolis, que encerrou-se ontem, no período da tarde, no Lagoa Iate Clube. o 1º colocado da modalidade "importado", foi o cão Walth See Jokyl, da raça airedale terrier, de propriedade de Gert Stefas, de São Paulo. O cão "summerleaf harmony fellea", da raça cockel spaniel inglês, do canil "Summerleaf", de São Paulo, foi o 1º colocado na modalidade "reserva/melhor nacional". Os outros primeiros colocados de grupos foram os cães "negus de sumatra", um boxer alemão, de Dieter Hobbhahn, de Itajaí; o "charbon black's", raça poodle, de Suzana Vasano, de São Paulo e o "marco de oliva", pastor alemão, de Tima Videi, de Curitiba.

Um total de 350 troféus, medalhas e diplomas foram oferecidos aos 234 cães expostos e mais os cães de raças especializadas. Esta é a segunda iniciativa do Kennel Clube de Florianópolis desde a sua reativação em 1975 e quando sediou a exposição nacional de cães.

A exposição teve início no sábado, às 14 horas e teve inscritos cães das raças pastor alemão, collie, boxer alemão, dobermann pinscher, fila brasileiro (das 350 raças definidas no mundo, somente o "fila" é genuinamente brasileiro), dogue alemão, akita, são bernardo, fox, terrier, beagle, pointer, setter inglês, cocker, poodle, dálmata, borzoi, daghsund pelo liso, basset hound, weimaraner e outras.

A cinofilia florianopolitana está sendo dirigida pelos Srs. Carlos Augusto Caminha e Saulo Fernando Linhares. Na exposição do Kennel Clube local, participaram cães de propriedade de Carlos Alfredo Ciezen, Maria Lourenção, Carlos Dutra, Luis dos Santos, Teresa Broering, Catarina Magalhães, Luciane Zanetti, José da Silva, Ivan Matos, Bento Batistoti, Carlos Augusto Caminha, Omar Acioli Lyns, Saulo Fernando Linhares, Aristides Teixeira, Carlos A.G. Fernandez e outros.



A beleza de alguns, aliada à ferocidade ou docilidade de outros, fez o sucesso da exposição de cães que o Kennel Clube desta Capital promoveu neste fim de semana no Lic.

Fotos Orestes Araújo.

"UMA HISTÓRIA EM CADA CAMISA"

(João Lima)

Talvez o esportista João Lima deixe cair algumas lágrimas num dia qualquer das próximas semanas. Se o dia for favorável, poderá fazer uma revisão no anedotário e voltar a contar piadas bem picantes. Mas o mais importante é que nesse dia qualquer, este homem de 60 anos vai lançar "Uma História em Cada Camisa", um livro de duzentas páginas aproximadamente, quarenta ilustrações e muitos fatos pitorescos, alguns tristes, outros alegres, outros mostrando ainda a desgraçada vida de um desportista, as personalidades despersonalizadas, os cartolas, a corda bamba que extrapola o simples gramado de um campo de futebol. As passagens tristes aparecem aqui e acolá, entremeadas por vitórias, aplausos e abraços. No final de passagens por dezenas de clubes, quase sempre aparece aquele explícito adeus.

Em toda a obra, redigida com excelente emprego de metáforas e com um vocabulário que surpreenderá o leitor comum de páginas de esporte de qualquer jornal, são enfocados trabalhos realizados em 29 agremiações de futebol amador e profissional.

Uma História em Cada Camisa pode ser definida como um documento real de uma personalidade, discreta em todos esses anos, que não conseguiu inimidades porque não depositou nos supostos inimigos nenhum recalque pessoal. Pelo contrário, traz nas entrelinhas relatos de recalques de outros preocupados com seu trabalho, que nunca optou por valores ilusórios para chegar à glória e à promoção pessoal.

A transmissão de verdades, algumas duras e algumas lições para aqueles que acompanham intimamente o futebol ou a ele se ligam na prática, obriga a leitura do livro de João Lima. Para aqueles que choram, nem ou sonham defronte de um receptor de televisão ou de sons de rádio, ou mesmo para aqueles que distantes em uma arquibancada enferrujada ou fria acompanham ingenuamente o esporte, João conta as verdades e as mentiras de um esporte nem tão imaculado para o grande público.

O HOMEM

Como homem de esporte ou futebol, ele se mostra uma figura solene e formal, em alguns casos austera, para logo se transformar num sujeito singular e humano fora dos no-

O texto é de Raul Sartori, da Sucursal de Joinville



Em cada camisa cuidadosamente guardada, uma parte da vida de João Lima



No Joinville, o trabalho importante do supervisor João Lima

venta minutos de uma partida qualquer. Em Porto Alegre, onde nasceu, trocou o sonho inicial de ser contabilista pelo fascínio da bola que corria em campos de arrabaldes da cidade. Esse sonho, depois tornado real, levou João Lima a uma longa peregrinação por vários estados do Brasil e países europeus, especialmente Portugal, onde trabalhou no Vitória de Setúbal, nos primeiros meses de 1964.

A ideia de escrever um livro, ganhou formato assim que ingressou no America, de Joinville, no começo deste ano. A sugestão partiu do comentarista João Saldanha, através de correspondência que enviou a Criciúma em 1967, quando Lima dirigia o Metropol. Saldanha pediu a colaboração para o livro "Na Boca do Túnel", editado com 187 páginas. No telegrama, Saldanha diz:

"Amigo Lima, você me escreve oito laudas sobre experiências e fatos ligados à sua carreira e eu retribuirei quando o amigo escrever o seu livro".

Pelo fato de se prender a um relato pormenorizado de tudo o que se passou nesses trinta anos, "Uma História em Cada Camisa" terá mais páginas e uma tiragem de 10 mil exemplares que serão vendidos em todas as cidades onde trabalhou como treinador. Tal posição de tiragem coloca, antecipadamente, a obra na galeria dos ainda poucos "best sellers" do gênero.

CARTA AO LEITOR

Na primeira página, João Lima se dirige ao "desportista amigo".

"Este livro é um presente que deixo a muitas pessoas. Especialmente para quem gosta de futebol e tenha a curiosidade de conhecer melhor fatos que,

desde a adolescência me prendem, por ofício, a uma bola de dezoito gomos. Através de textos e ilustrações, trago-os a público numa forma pouco estilística, mas marcadamente sintética, transmitindo, quero crer, a imagem de duas personalidades.

A primeira e a de austero comandante de grupo e teria que ser assim. Há técnicos que, por serem benevolentes, perdem as redes da disciplina. Nunca fui educador, mas sempre disciplinador. Não posso dizer a nenhum jogador para que evite a ingestão de álcool, mas devo puni-lo drasticamente quando isso prejudicar o meu trabalho".

A segunda e de um homem simples, misto de ermitão e piadista, como realmente sou. Um apelo devo fazer aos sociólogos e letrados: não tirem dedos de prosa em cima das imprudências e aberrações latinas que minha pena tenha arrolado neste documentário. Afinal, sou apenas o João Lima, técnico de futebol e não um gramático que vive a instruir o mundo em plena era da cibernética social.

Que essa pequena apresentação estimule bem o apetite de todos que um dia ouviram algo a meu respeito e agora se dignam a conhecer mais amiudadamente a minha carreira esportiva".

INÍCIO DE CARREIRA

Em todo o texto da obra, João Lima consegue ser humilde, apesar das inúmeras saídas que obteve na vida para se sentir orgulhoso. O início da autobiografia é um retrato disso:

"Sou um homem do trabalho que vive profundamente subalterno aos conceitos de filosofia esportiva contemporânea. Nada ensino sobre futebol, apenas procuro aprimorar as potencialidades daqueles que assinam um contrato em busca da consagração financeira e moral. Diz o Papa Paulo VI: "O esporte é um campo de treinamento das virtudes humanas, nos seus componentes éticos, estéticos e religiosos". Mas nas guerras surdas e insolitas do futebol eu já cantei e já chorei, vivi glórias e decepções, mas nada me constrangeu.

Nem tive o topete e a presunção de me considerar o mais lúcido dos estrategistas, porque sempre coloquei minhas limitações acima de quaisquer veleidades. O que fui eu não escondo. Um simples operário com a catalogação de técnico de futebol.

O alongado introito poderia também se resumir no seguinte: sou um homem que vive empolgado com os mistérios rotineiros do esporte, imune ao bacilo da paixão e que nunca entrou ou saiu dos gramados dominado por uma consciência derrotista. O que me causa dificuldades e enfileirar palavras numa longa divagação pelos meandros da sintaxe, para contar os fatos mais pitorescos ligados ao meu currículo profissional, que remonta aos primórdios do período pós-segunda guerra mundial.

(...) Nasci em Porto Alegre, no bairro Navegantes, aos 11 de junho de 1916, tendo aos doze anos, fixado residência em São Paulo, no hoje suntuoso bairro Bela Vista, na ocasião conhecida como "Bexiga", onde dei prosseguimento aos estudos, pois pretendia formar-me em contabilidade no saudoso Ginásio Anglo-Latino, na Rua da Liberdade. Meu nome, João Lima, meus pais, Antônio Lima e Albertina Lima, ambos falecidos".

No primeiro time, o Turunas Tietê FC, do bairro Tatuapé, em São Paulo, lembra a aplicação do mais primário dos conceitos aplicados nas regras de jogo: quem vestia da camisa 1 a 6 só defendia e quem vestia da camisa 7 a 11 só atacava.

Por volta de 1946, João Lima era objeto de convites e mais convites, enquadrando-se perfeitamente na gangorra dos técnicos. Do Turunas foi para o Rio Claro; Tupi, de Juiz de Fora; São Cristóvão do Rio; Ponta Grossa, Pinheiros, Juventus (RS), Tamoio de Trombudo Central e finalmente o América. Aqui e acolá, João se deparava com um time grande, entre os 29 que passou, como o Corinthians, de São Paulo.

No livro, João Lima conta detalhes mínimos de cada passagem, dá conselhos e pode ser adotado como um livro de recomendações, principalmente para os jovens desportistas.

Joinville precisava ganhar esse jogo, de qualquer jeito



Rinaldo fez o segundo gol do Joinville (foto), aproveitando boa jogada pela direita do lateral Joel

Um jogo que foi realizado mais para preparar as equipes para a fase semifinal do campeonato e preencher a data, já que o estadual encontra-se paralisado, acabou como uma verdadeira guerra por parte dos torcedores e jogadores do Joinville. Aos 16 minutos da fase inicial, Luis Antônio recebeu um lançamento pela ponta esquerda e na dividida com o lateral Joel foi empurrado em cima do banco de reservas e mesmo caído foi agredido pelo jogador Netinho com um chute nas costas. De imediato o jogador levantou-se, formando-se uma grande confusão que só parou com a intervenção dos diretores do Joinville e dos próprios jogadores que reconheceram errada a atitude do seu companheiro de equipe.

A violência (já esperada) foi uma constante durante o decorrer do jogo. Torcida, jogadores e mesmo diretores do Joinville consideravam a partida como uma revanche e de maneira alguma aceitariam a derrota. As laranjas, pedras e foguetes não faltaram no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. Por duas vezes Pedro Zimmer paralisou o jogo e solicitou aos policiais que tomassem providências principalmente contra os foguetes que estouravam no chão junto aos atletas.

Meia hora antes do início previsto para a partida, o estádio estava cheio. As vaias naturais por parte dos torcedores

quando o Figueirense entrou em campo foram acompanhadas de laranjas e gritos, "nacional, nacional", só pararam quando Fontan apareceu na boca do túnel.

O JOGO

Na falta de Dagoberto e Moacir, Sergio Lopes armou um esquema bem mais defensivo do que apresentou no jogo de quinta-feira no Orlando Scarpelli. Sergio Silva, que substituiu Moacir, passou a atuar como meia armador e Dito Cola voltou para auxiliar a defesa e dar o primeiro combate quando sua equipe era atacada. A troca de posições influiu muito no rendimento de Dito que mesmo sendo um jogador experiente não realizou uma boa partida. Sergio, muito bom no combate dava ritmo à meia cancha mas errava na complementação.

Com isso, a equipe tinha dificuldades no ataque e na defesa. Poucas foram as vezes em que o Figueirense levou perigo ao gol de Raul Bosse na fase inicial.

A equipe de Joinville, com a entrada de Ferreira na ponta direita, foi um time totalmente diferente daquele que atuou no Orlando Scarpelli e foi derrotado por 2 a 0. Talvez a necessidade de realizar uma boa apresentação diante da sua torcida para reabilitar-se da derrota anterior, tenha motivado, mas a causa maior foram os erros do Figueirense.

Melhor esquematizada em

campo e com padrão definido sem apresentar erros em demasia, ao contrário do adversário, o Joinville chegava fácil a área do Figueirense e teve ótimas chances para marcar bem antes de conseguir o primeiro gol, através Nelson contra.

Aos 20 minutos, Ferreira recebeu nas costas de Escurinho, foi à linha de fundo e centrou. Fontan entrou na dividida com Nelson e este na tentativa de colocar a escanteio tocou no canto esquerdo de Romeu.

Mesmo errando bastante, o Figueirense, sem objetividade no ataque, conseguia até aquela altura defender-se com um pouco de facilidade. Tocava a bola na defesa esperando o adversário vir para sair jogando com rapidez em lançamentos, para Luis Antônio e Lino, mas a partir do momento que sofreu o gol as falhas aumentaram e só

não levou uma goleada por falta de sorte dos atacantes do Joinville e as excelentes defesas de Romeu.

O Joinville a partir dos 30 minutos tomou conta do jogo e ameaçava constantemente o gol do Figueirense. Prevendo que a equipe poderia chegar a um placar maior, Alcino Cimas levantava-se do banco a todo minuto, dando instruções para que o time fosse a frente e pressionasse mais. Adiantou sua meia cancha e soltou totalmente o lateral Joel, que era mais ponteiro do que Ferreira já que este encostava para o meio para tabelar com Rinaldo. Num dos tantos ataques com chances de gol o Joinville chegou aos 2 a 0, numa boa jogada de Joel, que cruzou forte para a área. Naninho entrou, atrapalhou-se com a bola e Rinaldo na corrida chutou forte

no canto esquerdo de Romeu.

Após a vantagem no marcador o Joinville, cada vez mais incentivado pela grande torcida, atacava e preocupava todo instante a procura de mais gols.

NETINHO

Durante os quinze minutos de intervalo, os comentários entre repórteres e diretores do Joinville eram sobre a atitude do jogador Netinho. Claudio Lopes, diretor de futebol, irritado com o jogador afirmava: "isto não pode acontecer em equipes como a nossa. Tudo saiu bem mas poderia ter acontecido coisa pior se não fosse a compreensão e a atitude correta dos homens do Figueirense."

2º TEMPO

Um pouco mais organizado, o Figueirense retornou para a fase final com duas alterações que melhoraram bastante a equipe. Marcos entrou no lugar de Caco e Daniel no de Sergio Silva.

As substituições alteraram um pouco o panorama da partida pois Daniel conseguiu dar um equilíbrio que faltava na meia cancha.

No Joinville Alcino efetuou cinco alterações que em nada mudaram o esquema da equipe. Sem o mesmo entusiasmo demonstrado na fase inicial, seus jogadores passaram a tocar mais a bola e poucas vezes foram ao ataque com perigo, cobrindo ao Figueirense as melhores oportunidades.

Com o fraco trabalho de Pedro Zimmer e de seus auxiliares, o Joinville derrotou por 2 a 0 ao Figueirense ontem pela manhã no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. A arrecadação somou Cr\$ 46.880,00. O Joinville venceu com Raul Bosse, Joel (Paulinho), Pompeu, Ditão e Silvinho; Piava (Jorge Cancelier), Fontan e Linha (Netinho); Ferreira, Rinaldo (Samara) e Veiga (Tuca), ao Figueirense de Romeu, Pinga, Nelson, Naninho e Escurinho; Dito Cola, Sergio Silva (Daniel) e Helio Pires (Zé Carlos); Caco (Marcos), Luis Antônio e Lino. Escurinho e Marcos pelo Figueirense e Fontana pelo Joinville, receberam cartão amarelo.

"Não queria sair daqui com um hospital" (S.Lopes)

A derrota não abalou Sérgio Lopes que ao final, conversando com os jogadores e em especial com Luis Antônio, salientou sua atitude correta não revidando a agressão de Netinho.

— Perdemos um jogo bem disputado onde a minha equipe não esteve bem e apresentou muitos erros. Fico satisfeito que isto tenha acontecido numa partida amistosa pois poderei com os treinamentos desta semana corrigir as falhas.

A repetição da violência empregada pelo Joinville, no Orlando Scarpelli e a agressão de Netinho em Luis Antônio foram os pontos negativos apontados por Sérgio, para uma partida que segundo ele serviu apenas para experiências. "É lamentável que ocorram certos problemas numa equipe como o Joinville tão bem dirigida e que vem fazendo uma excelente campanha no Estadual. A atitude daquele moço (Netinho) só vem em prejuízo do clube e isso não pode ser admissível numa equipe que tem pretensões de conseguir uma vaga para o campeonato brasileiro".

A má partida que o Figueirense realizou, reconhecida pelo treinador foi justificada pela falta de dois importantes jogadores dentro do esquema utilizado nas últimas apresentações.

— As ausências do Dagoberto e do Moacir fizeram a equipe cair bastante. Ambos são de grande importância e a saída dos dois desequilibrou muito.

As preocupações de Sérgio Lopes, que durante toda a se-

mana que passou alertava seus jogadores para a possível guerra que iriam enfrentar e os comentários que fez sobre o problema de arbitragem tinham base. Ontem durante grande parte do jogo gritou, gesticulou e uma vez chegou a conversar com Pedro Zimmer, para que ele tomasse conta da partida.

— É uma vergonha, assim não dá para praticar futebol. Como é seu Pedro, toma conta desse jogo porque senão vou sair com um hospital daqui. Comentários como estes foram feitos várias vezes no banco, por Sérgio, Iberê e mesmo os jogadores reservas, irritados com a violência do adversário.

Pedro Zimmer, a certa altura da partida veio até onde estavam os integrantes do plantel do Figueirense e fez sinais com a mão pedindo calma.

Outro pedido do treinador Sérgio foi para o chefe dos policiais, para que desse proteção aos jogadores, pois a torcida atirava pedras, laranjas e foguetes onde ficava o banco de reservas.

Apesar de todos os incidentes e a derrota, Sérgio saiu satisfeito. Mas insistiu no problema que já salientou na semana passada, dirigindo um apelo ao Departamento de Arbitros para que tome cuidados especiais durante a fase semifinal do campeonato. "Se persistirem com essa violência, todo cuidado será pouco. O Departamento de Arbitros terá que tomar providências pois não digo que irá ficar campeão o time melhor. O que peço e que deem condições para que isso aconteça".



A meia caucha do Joinville foi melhor que a do Figueira sem Moacir

Violência preocupava Alcino Cimas

— O resultado em Florianópolis e o daqui, provam que Figueirense e Joinville são duas grandes equipes. Lá nós erramos e eles souberam aproveitar, hoje ocorreu o contrário.

Quando Pedro Zimmer encerrou a partida, Alcino entrou em campo indo ao encontro dos jogadores para cumprimentá-los. Após dirigir todos ao vestiário conversou longamente com o presidente do clube e entre sorrisos comentou a partida. "Acredito que todos que vieram ao Estádio não se arrependem pois viram duas boas equipes realizar uma ótima partida. Nós fomos melhores e merecemos vencer".

Omitindo-se de falar sobre o problema originado com a agressão de Netinho em Luis Antônio, Alcino afirmou que talvez tenha sido um ato impensado, pois durante a semana orientou os jogadores sobre a responsabilidade e a necessidade de vencer, mas pediu a todos para

que a violência apresentada no Orlando Scarpelli não repetisse. "Hoje, apesar de alguns incidentes todos que assistiram o jogo em Florianópolis viram uma grande diferença, pois meu time preocupou-se mais em jogar e justamente por isso chegou a vitória".

Luis Antônio saiu machucado nas costas

Apresentando uma grande mancha rocha nas costas, com as marcas da trave da chuteira de Netinho, Luis Antônio era o jogador mais triste no vestiário do Figueirense após a partida. Procurando não comentar sobre o incidente, ele deixava transparecer sua irritação com a atitude do atleta adversário e disse que num jogo normal como ocorreu o de ontem, nenhum jogador consciente faz o que Netinho fez. "Eu só sinto que ele tenha feito enquanto eu estava caído. Isso prova que é covardia. Uma atitude destas contra um outro jogador não pode ser explicada. Talvez amanhã ele estará pedindo emprego no Figueirense, o que é normal, e daí?"

Presidente do Joinville e o brasileiro

— Não nos consideramos ainda um representante de Santa Catarina no campeonato brasileiro. Vamos aguardar a decisão da CBD pois isso só depende dela. Este foi um dos comentários do presidente do Joinville momentos após a partida.

Waldomiro Schützler demonstrava muita tranquilidade ao falar sobre a construção das metálicas no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho e deixava transparecer muito otimismo quanto a inclusão do Joinville no brasileiro. "Acredito que se Santa Catarina tem direito a duas vagas, uma deve ser do interior pois dos 14 clubes no estadual doze são do interior e destes o que tem melhores condições somos nós, daí a nossa esperança". O projeto que vai ser entregue hoje à diretoria para a construção das metálicas segundo o presidente se aprovado será executado em 40 dias. "Temos o máximo interesse em construir o mais rápido possível pois esperamos participar deste campeonato. Caso o Joinville não seja um dos clubes a disputar, aí sim daremos um prazo maior para que a firma conclua os trabalhos".



Tumulto no banco de reservas do Joinville, após a agressão sofrida por Luis Antônio

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Ontem foi um dia apenas para jogos amistosos mas hoje o futebol de Santa Catarina volta a se agitar com as reuniões programadas para o Tribunal de Justiça Desportiva e Confederação Brasileira de Desportos. Na sede da Federação, à noite, o TJD vai julgar os protestos de Internacional e Figueirense contra a inclusão do jogador Reinaldo pelo Palmeiras. No Rio de Janeiro a diretoria da CBD estará reunida para anunciar oficialmente a relação dos 54 clubes que participarão do próximo campeonato brasileiro. A reunião do TJD catarinense terá a presença do advogado Valed Perry, contratado sexta-feira pelo Palmeiras e já se sabe que o campeonato recomeça mesmo nesta quarta-feira, conforme garantiram José Elias Giuliani e Carlos Pessi. Ambos afirmaram que a fase semi-final deve começar em seguida, independente dos recursos que serão interpostos pelos clubes derrotados no Tribunal.

Em Lages, Joel quis agredir o árbitro

Lages (Sucursal) — Para Joel de Castro Flores, o amistoso de ontem à tarde no estádio Vidal Ramos Júnior era de muita importância, já que ele não admite perder para o Internacional, equipe que treinava no começo deste ano. Quando o Inter marcou o segundo gol, aos 35 minutos do primeiro tempo, ele invadiu o campo e foi tirar satisfações com o Luiz Antonio Rogério Ozório. Na etapa final, com seu esquema — na base do impedimento — não dando resultado e o Carlos Renaux envolvido, Joel novamente entrou em campo, depois de achar que João Carlos havia tirado a bola dentro do gol. O treinador não se conteve, discutiu com o juiz, insultou-o e tentou ainda agredi-lo, sendo expulso de campo e vaiado de pé pela torcida que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 7.412,00.

O jogo tecnicamente foi bom no primeiro tempo, quando o Internacional venceu por 2 a 0, gols de Zezeão aos 32 e Tonho aos 35 minutos, quando toda a zaga parou pedindo impedimento. Na fase final, o treinador do Inter foi infeliz nas alterações introduzidas e a equipe caiu de produção, embora o Carlos Renaux continuasse insistindo em seu falho esquema de "linha burra". Mas mesmo assim, o time de Brusque passou a pressionar e aos 26, no lance em que Joel invadiu o campo pela segunda vez, o Renaux quase marcou. Julinho cabeceou e a bola passou pelo goleiro Beto, mas com João Carlos salvando em cima da risca.

O Carlos Renaux continuou insistindo e somente aos 41 conseguiu diminuir o resultado, com Gilmar marcando contra, após confusão na área. A vitória do Inter foi justa por 2 a 1 e os dois times jogaram assim: Internacional - Beto; Alvim (João Carlos), Di, Silveira (Gilmar) e Eduardo; Loivo (Jairo), Leocádio e Nenê; Tonho, Zezé e Mug (Maciel). Carlos Renaux - Joceli; Licó, Altair, Messias e Celso Silva (Bob); Paulo Sergio, Paulo Garça (Alan) e Sidney; Julinho, Eloy (Joaquinzinho) e Zezinho.

Gol de Nascimento. Só isso no jogo de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Com um gol de Nascimento, aos 38 minutos do segundo tempo, o Palmeiras derrotou na tarde de ontem no estádio Aderbal Ramos da Silva o Juventus de Rio do Sul, na estréia do treinador Natanael Ferreira.

Apesar das duas equipes entrarem em campo desmotivadas, o pequeno público que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 5.103,00 teve bons momentos de distração, não pela atuação do Palmeiras, mas sim pela série de escorregões dos jogadores que chegavam até a se chocar, proporcionado com isso muitos risos dos torcedores.

O time de Blumenau, que teve um prejuízo de Cr\$ 3 mil cruzeiros (a cota do Juventus era de Cr\$ 7 mil, fora as despesas) apresentou muitas deficiências em sua meia cancha, resultando com isso no domínio do adversário no setor e maior

pressão na fase inicial.

No segundo tempo, o Palmeiras veio com mais disposição e organização, fazendo com que o Juventus se encolhesse em seu campo e explorasse somente as jogadas de contra-ataque. Aos 38, com as duas equipes, já cansadas e satisfeitas com o empate, surgiu o gol do Palmeiras. Carlos Antonio fez o cruzamento da direita e Nascimento escorou de cabeça.

Celso Bozzano teve boa atuação, bem auxiliado nas laterais por Leopoldo Paganelli Filho e João Inácio, e as duas equipes jogaram assim: Palmeiras - Caxias; Adãozinho, Airtton, Gilson e Nilo; Gessê (Vavá), Nascimento e Reinaldo; Carlos Antonio, Osmário e Helinho. Juventus - Wilson; Gonzaga, Mauro, Baio e Vieira; Saulo e Vavá (Jean); Britinho, Bráulio, Valadares e Castor (Ciro).

Derrota irritou Lotário que promete dispensas

Chapecó (Sucursal) — Ao assumir a presidência do clube, Lotário Imich prometeu muito trabalho e dedicação. Sua principal meta, é fazer da Chapecoense uma das melhores equipes de Santa Catarina e apagar a má imagem criada no campeonato estadual deste ano. O primeiro teste de Lotário foi na tarde de ontem, quando assistiu a Chapecoense fazer uma péssima apresentação e ser derrotada com facilidade pelo fraco time do Atlético de Erechim por 2 a 0. O presidente saiu de campo decepcionado e criticando bastante a equipe, sendo seu desejo, dispensar todo o plantel, o que poderá acontecer na reunião de diretoria marcada para este noite. Garantiu Lotário que o elenco atual é muito fraco e que pretende começar tudo de novo, dispensando os atuais jogadores e efetuando novas contratações.

O JOGO

A partida, de fraco nível técnico, serviu apenas para que a diretoria da Chapecoense ratificasse seu interesse no treinador Edgar Ferreira, do Atlético, que deverá ser contratado no final desta semana.

Os dois times entraram em campo sem nenhuma disposição e, depois do primeiro gol do Atlético, logo aos 2 minutos, anotado por Darci, a torcida passou a vaiar a Chapecoense.

Na fase final, o time de Erechim fez cinco alterações e o nível técnico caiu ainda mais aumentando a irritação dos torcedores. Aos 15, numa falha coletiva da zaga, Fernando fez 2 a 0. Daí em diante, o Atlético se acomodou, a Chapecoense não teve forças nem condições para reagir, e o pequeno público se retirou do estádio indio Condá antes do final, renda somou Cr\$ 7.105,00 e Pedro Basso foi um bom juiz, com os dois times jogando assim: Chapecoense — Jair; Di, Almeida, Miro (Jorge) e Ivan (Gilberto); Ruy, Eluzardo e Pio; Luiz Carlos, Volmir e Eloy. Atlético — Luiz Carlos (Werno); Adão, Brito (Virgílio), Decio e Sidne (Carlos Alberto); Laerte, Valdir (Fernando) e Ze Carlos; Jaime, Paulo Taborda (Amaral) e Darci.

Na partida preliminar, outra decepção para a Chapecoense. A escolinha foi derrotada pelo Frigorífico Nutricoper por 3 a 0.

CRÔNICA DE ESCANTEIO

Paulo Fernando Lago

Enquanto os amistosos continuam, embora nem sempre amistosamente, funcionando como alternativa para suprir a paralisada competição por excesso de desentendimentos sobre quem-tem-direito-a-que, continua o público atento a possível virada-de-mesa. Para o público, já desgastado por amistosos e por acertos e desacertos nos interiores da justiça esportiva, a virada-de-mesa é a única coisa que admite como inteligente. Para o público, que pressente a impossibilidade de solução jurídica, a única saída menos estéril do que o impasse criado, está na Virada ou alteração de um princípio que demonstrou não poder atingir o fim. A virada, pois, para o público, é o elo entre um princípio e o fim, isto é, entre o princípio e o final do campeonato. Qualquer coisa que impeça a finalização do campeonato, para o público que não está disposto a considerações profundas, tediosas e contraditórias, lhe parece como estonteante burrice. Assim, nossos austeros defensores de uma suposta ordem, de uma suposta justiça, estão começando a adquirir, perante o julgamento público, a configuração de simples perturbadores, de meros gozadores e não, de administradores. Se, Vox populi é, efetivamente, vox Dei, nossos administradores esportivos já necessitam fazer algumas penitências pelos pecados cometidos.

Isto significa, também, que o campeonato, que o futebol catarinense, se encontra em crise, e das mais sérias, pois se refere à crise de autoridade. O campeonato está paralisado, não por falta de clubes, não por falta de policiamento. Está paralisado por carência de entendimentos nos setores superiormente administrativos. Não se poderá fugir à lamentação de que tal tenha ocorrendo numa época em que a comunidade vai pra frente, em busca de grandes resultados. A crise não é da comunidade catarinense, como já apreçoam elementos da imprensa externa, observando que a situação ridícula se passa no Estado de Santa Catarina e, não, nos interiores da estrutura administrativa do fenômeno futebolístico.

O público sente que alguma coisa terá que ser feita, no sentido de extirpar os empecilhos insuficientemente esclarecidos pelas informações a respeito. O público não entende por que esse empecilho ocorre. Mas, acha que alguns culpados existem. E, culpa requer, ou perdão ou punição. De qualquer modo, sem poder saber quais os culpados da crise, quais os bandidos e mocinhos da história do fracasso administrativo do campeonato catarinense, o público quer ver seu final.

Até certo ponto vem sendo distraído pela expectativa de definição do ou dos representantes catarinenses no campeonato nacional. E, antes de se definir o mais importante, em termos de comprometimento, começa a briga, nem sempre sob argumentações felizes, sobre quem ou quais devem ser os representantes de Santa Catarina no nacional. Para um Estado que ainda, por ineficiência administrativa, não conseguiu solucionar seu próprio campeonato, querer dois representantes, para a CBD já deverá representar pretensão audaciosa. Estamos, agora, perante o público brasileiro, a par do que aqui vem acontecendo, parecendo uma comunidade primitiva e presunçosa. Incapaz de resolver elemental situação mas disposta a brigar por não sei quantas vagas num certame que procura alcance de objetivos permanentes do país: sua integração.

Desintegrados, desunidos, em franco desentendimento, estamos querendo participar de uma campanha de integração nacional através do campeonato brasileiro. É curioso.

Teste 295

Jogo 1 — Fluminense 1x1 Flamengo

Jogo 2 — América 0x1 Vasco da Gama

Jogo 3 — Goitacaz 0x1 Botafogo

Jogo 4 — Riograndense 1x3 Gremio

Jogo 5 — Atlético (RS) 0x1 Internacional

Jogo 6 — Coritiba 2x3 Colorado

Jogo 7 — Iguacu 0x0 União Bandeirante

Jogo 8 — Batatais 0x1 XV de Novembro de Jaú

Jogo 9 — Taubaté 0x0 A.E. Guaratinguetá

Jogo 10 — Fluminense (BA) 0x2 Atlético (BA)

Jogo 11 — C.R. Brasil 1x0 C.S. Alagoano

Jogo 12 — Fast Clube 0x2 Nacional

Jogo 13 — Ceará 0x0 Fortaleza

Dupla de Florianópolis vence Rallye Imigração



A dupla José Elias Linder - Celso Ternes Leal, de Florianópolis, foi a vencedora do II Rallye da Imigração, disputado pela quarta etapa do Campeonato Catarinense de Rallye, promovido pela Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina e que contou com a participação de 38 tripulações.

A prova, organizada pelo Automóvel Clube de Blumenau, teve um bom desenrolar, embora, por razões técnicas, tenham sido anulados quatro postos de cronometragem e algumas duplas tenham se confundido pelo sistema de faturação adotado — já previsto no regulamento — e, ainda, com a realização do "sialoom" no fim da prova.

Mesmo assim, sem qualquer protesto por parte dos participantes, a prova apresentou um resultado tido como normal e sem grandes surpresas.

NOVATOS

Computados os pontos perdidos, é o seguinte o resultado final da categoria, e já homologado pela FAUESC, do II Rallye da Imigração, que teve sua largada e chegada em Blumenau e disputada no último sábado:

Em 1º lugar — Joe Elias Linder—Celso Ternes Leal, com 390 pontos; 2º — Rubens Tavares da Cunha Melo—Miriam K.T.C. Mello, 418; 3º — Luiz Fernando Fraga—Mário Roberto Fraga, 426; 4º — Raimundo Koepf—Alexandre A. Traple, 442; 5º — Alfred Christan—Gerald Christan, 557; 6º — Paulo Dau—João Batista Ramos Ribas, 575; 7º — César Mauricio Wescher—Sérgio Ferraz Lima, 635; 8º — José Mário Silva—Antônio F. Pinto, 650; 9º — Francisco Johsher—Mário C. Ussyk, 651 e em 10º — Leonel E. de Paula Neto—Ademar Goeldner, com 764 pontos perdidos.

ESTREANTES

Zulmar Francisco Coelho—Fábio da Costa, foi a dupla vencedora na categoria de Estreantes, que apresentou este resultado, nas demais colocações: 2º lugar — Luiz G. Meyer—Rosson C. Menezes, com 1393 pontos perdidos; 3º — Ricardo Becker—Michel F. Raul, 1835; 4º — Gilmar dos Santos—Deniz Locatelli, 2193; 5º — Sérgio Nóbrega—Silvia Rosa Nóbrega, 2571; 6º — Aida Zapellini—Anselmo Franzoni, 2723; 7º — Wilson Bernardo Voss—Adilson Voss, 3170; 8º — Lourival Saade Filho—Renato Wamser, 3179; 9º — Orlando Pamplona—Cláudio Carvalho, 3539 e em 10º lugar, com 4154 pontos perdidos, a dupla Clodorico Imoreira Filho—Alcides Andujar.

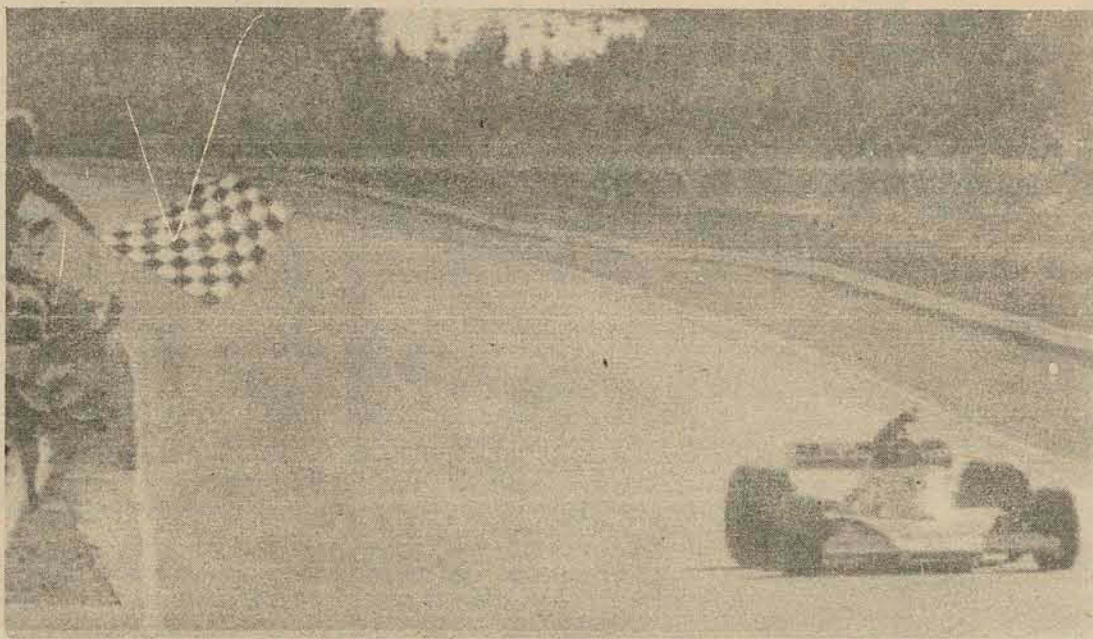
HOMENAGEM

No transcurso da prova, num trecho neutralizado, uma homenagem a Laércio Costa, o implantador do rallye em Santa Catarina, e morto em acidente quando se dirigia para uma competição.

No exato local do acidente, as tripulações não resistindo um impulso emocional, pararam. No Livro de Bordo do II Rallye da Imigração, no trecho 7,260, a observação: "Este local nos traz lembranças tristes. Mas estas lembranças nos fazem ralizeiros mais humildes e responsáveis. Laércio, no local do teu acidente, uma homenagem dos que disputam o que era o teu ideal: o 1º Campeonato Catarinense de Rallye e, o que jamais foi o teu sonho, o Troféu Laércio Costa".

No trecho seguinte, 240 metros adiante, alerta o Livro de Bordo: Cuidado, desvio à esquerda.

Nova vitória de Hunt no tumultuado GP inglês



Bandeirada para James Hunt, ganhador do acidentado GP da Inglaterra (Radiofoto AP).

O Grande Prêmio da Inglaterra, disputado ontem, em Brands Hatch, conseguiu manter a tradição de ser a "caixinha de surpresas da Fórmula-1", apresentando uma série de irregularidades, como seja a apresentação em duas voltas — que recebeu protestos dos chefes de equipe — e com duas largadas, já que a primeira foi anulada, pois na primeira curva do circuito — Curva dos Boxes ou do Paddock — pouco depois da largada, diversos carros bateram, com James Hunt, Clay Regazzoni e Jacques Lafite, ficando sem condições de continuarem a prova.

A corrida que, inicialmente, começara com um atraso de 4 minutos, assim, teve sua segunda largada retardada em mais de 50 minutos, já que se discutia se Hunt, Regazzoni e Lafite poderiam alinhar para segunda partida com os carros reservas, o que, realmente, foi feito mas sujeito a uma confirmação posterior, isso, para não retardar ainda mais a prova. Assim, o resultado final do GP da Inglaterra, está sujeito à confirmação da Comissão Esportiva da FIA, já que Hunt chegou em primeiro lugar, posição que se não for confirmada, virá beneficiar Emerson Fittipaldi que chegou em sétimo, numa boa corrida, já que largara na 21ª posição.

A última vez que um piloto

venceu o GP da Inglaterra, depois de trocar de carro — naquela época o regulamento permitia — foi em 1957, no circuito de Aintree, quando Stirling Moss, começou a prova com um Vanwall e terminou com outro, que pertencia a seu colega de equipe Tony Brooks.

O GP da Inglaterra deste ano, que registrou o recorde de espectadores da temporada, com mais de 140 mil assistentes, foi disputado em condições de tempo, com sol claro e temperatura de 29 graus, o que prejudicou um pouco o rendimento do Ferrari de Lauda, que apresentava problemas de refrigeração no seu radiador de óleo, colocado na frente do aerofólio — os laterais estavam perfeitos.

Emerson, largando na 21ª posição fez uma boa corrida, apesar de sua suspensão dianteira ainda não apresentar boas condições o que, segundo declarações do próprio piloto antes da prova, estará em condições somente na Áustria. Pace, com problemas de motor nos treinos, correu ontem com o carro reserva, um pouco mais duro e com uma geometria que deixava a desejar, prejudicando a estabilidade do carro, mesmo assim, largando em 16º, chegou em nono lugar.

CLASSIFICAÇÃO

Se confirmada a ordem de

chegada pela Comissão Esportiva da FIA, James Hunt será o primeiro inglês a vencer o GP da Inglaterra desde 1958 — quando Peter Collin venceu com um Ferrari —, caso contrário, a vitória ficará com Niki Lauda, quebrando, assim, o tabu de 15 anos da prova sem vitória da Ferrari, a última ocorreu em 1961, com Wolfgang von Trips ao volante.

Pilotando um McLaren, James Hunt cumpriu as 76 voltas com o tempo de 1h3m27s61/100 e média horária de 184,304 km.

As demais colocações obedeceram a seguinte ordem: 2º lugar — Niki Lauda, com 1h4m19s; 3º — Jody Scheckter; 4º — John Watson; 5º — Tom Pryce; 6º — Alan Jones; 7º — Emerson Fittipaldi; 8º — Harald Ertl; 9º — Carlos "Moco" Pace e em 10º lugar, o francês Jean-Pierre Jarrier.

Se o resultado for confirmado pela Comissão Esportiva da FIA, o Mundial de F-1 continuará com a liderança de Lauda, com 58 pontos, seguido de Hunt, agora com 35 pontos. Além de Lauda e Hunt, os pilotos melhores classificados, estão assim colocados: 3º lugar — Jody Scheckter, com 29 pontos; 4º — Patrick Depailler, com 26; Clay Regazzoni, com 16 e em 5º/6º — Jochen Mass e Jacques Lafite, com 10 pontos.

Gol de Nilson, Bota é campeão

Campos — Aos 44 minutos do primeiro tempo, quando Nilson dominou a bola no peito e marcou o único gol da partida, a torcida do Botafogo iniciou as comemorações pela conquista do retorno do Campeonato Carioca numa festa em que no final da partida contou com a participação inclusive dos torcedores do Goitacás, cuja equipe esta classificada para o terceiro turno.

A partida em si foi das mais fracas, mas valeu pela maneira aplicada como a equipe do Botafogo se mostrou, combatendo todo o campo e impedindo que o time do Goitacás tentasse alguma jogada de perigo. Por sinal, o time local teve apenas uma boa chance, assim mesmo devido a uma falha da defesa.

Desde o início o Botafogo mostrou mais disposição, apesar de tecnicamente ruim, devido ao acúmulo de jogadores no meio do campo. Se o Botafogo levava vantagem e tomava sempre a iniciativa, o time do Goitacás jogava recuado, explorando apenas os lançamentos para Zé Neto e Tuquinha.

Com a saída de Carbone, em con-

sequência a uma entorse no joelho, o Botafogo permitiu que o Goitacás fosse mais à frente, pois, Rubens, que o substituiu, mostrou-se inseguro nos primeiros momentos e errou vários passes. Mas, apesar disso, o Goitacás só conseguiu uma boa jogada, ocasião em que Nilson Andrade falhou e Osmar teve de fazer falta em Tuquinha.

Por outro lado, o Botafogo também mostrava pouca objetividade: ia bem até a intermediária do time adversário, mas daí para frente nada conseguia. Seu meio campo tocava a bola em excesso e Marinho evitava as jogadas ofensivas.

Até que aos 44 minutos, Cremilson centrou para a área, Nilson matou a bola no peito e chutou sem defesa para o goleiro Miguel.

No segundo tempo, o jogo melhorou. O Goitacás, ao tentar o empate, passando a atuar de maneira mais franca, permitiu que o Botafogo criasse mais chances de gol. Além disso, Marinho passou a jogar ofensivamente e o rendimento da equipe cresceu bastante.

Entretanto, Nilson continuou isolado na área do Goitacás, sem um companheiro para tabelar.

Mas, aos 10 minutos, o Botafogo quase conseguiu o segundo gol, num lance em que Cremilson encobriu Miguel com uma cabeçada, mas a bola bateu no travessão e saiu.

A preocupação dos jogadores do Botafogo em relação ao Fla-Flu quase não existiu e quando foram informados que essa partida estava empatada e que o Fluminense se retirara de campo, a tranquilidade foi total. A maior prova disso foi que enquanto Ubirajara não se viu obrigado a fazer nenhuma defesa até o final, o Botafogo terminou o jogo atuando praticamente no campo do Goitacás.

Times: Botafogo — Ubirajara: Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Marinho; Carbone (Rubens, Ademir e Marco Aurélio); Cremilson, Nilson e Mário Sérgio; Goitacás — Miguel; Batista, Totonho, Zé Rios e Tita; Paura (Chico), Wilson (Piscina) e Ricardo Batata; Tuquinha, Zé Neto e Kiko.

A renda de Cr\$ 339 mil 425 com público pagante de 13 mil 607 e José Roberto Wright foi o juiz, auxiliado por Davi Monteiro e Valquir Pimentel.

Tribunal vai decidir este Fla-Flu

Rio — Numa partida tumultuada e que terminou aos 36 minutos do segundo tempo, quando o Fluminense teve três jogadores expulsos — Carlos Alberto, Pintinho e Paulo Cesar — e depois Rivelino, Rubens Galaxie e Renato deixaram o campo, Flamengo e Fluminense empataram de 1 a 1, resultado que será realmente definido nos tribunais.

O tumulto começou quando Carlos Alberto foi expulso por reclamação. Paulo Cesar e Pintinho se rebelaram contra a atitude do juiz e também foram expulsos. Os jogadores do Fluminense cercaram Ailton Vieira de Moraes e o tumulto se estabeleceu, com empurrões e ofensas de lado a lado.

Após a expulsão dos três de seus jogadores, um dirigente do Flumi-

nense entrou em campo e ordenou que Renato, Rubens e Rodrigues Neo também saíssem simulando contusões. O Fluminense ficou com apenas 5 jogadores. O juiz esperou durante 15 minutos e depois deu o jogo por encerrado.

Enquanto houve futebol no Maracanã, a partida chegou a agradar aos torcedores. Rivelino fez o gol do Fluminense, aos 20 minutos do segundo tempo, cobrando falta de jaimé em Gil, e Paulinho empatou aos 15 do segundo, aproveitando falha conjunta da defesa do Fluminense.

O jogo foi sempre equilibrado e os jogadores mantiveram a cabeça fria até a notícia do gol de Nilson, para o Botafogo, em Campos. Partir daí, o nervosismo tomou conta de todos, principalmente dos jogadores do Fluminense, que reclama-

vam de tudo a todo minuto.

Ailton Vieira de Moraes também não teve equilíbrio para serenar os ânimos e começou a distribuir cartões vermelhos, que culminaram com o final do jogo antes do tempo regulamentar.

O Fluminense jogou com: Renato; Rubens, Miguel, Carlos Alberto e Rodrigues Neto; Pintinho, Rivelino e Paulo Cesar; Gil, Gildásio (Aloisio) e Dirceu.

Flamengo: Roberto; Toninho, Jaime, Dequinha e Vanderlei; Merica, Tadeu e Zé Roberto (Luis Paulo); Paulinho, Geraldo e Luizinho. Ailton Vieira de Moraes apitou com auxílio de Mario Leite Santos e Carlos Costa nas bandeirinhas. Um total de 46.008 espectadores compareceram ao estádio, proporcionando a renda de Cr\$ 902.803,00.

Em Porto Alegre, semana de Grenal

Porto Alegre — O Gremio manteve a diferença de dois pontos de vantagem sobre o Internacional, ao ganhar do Riograndense, por 3 a 1, e, a partir de ontem o Rio Grande do Sul já vive o clima do Grenal a ser disputado domingo, no Beira-Rio, na decisão do primeiro turno, quando o líder precisa apenas do empate para conquistá-lo.

Enquanto o Gremio ganhava do Riograndense, após levar um susto com o gol de pênalti marcado por Nico, no final do primeiro tempo, o Inter vence o Atlético, em Carazinho, graças a Ecurinho que, substituindo Borjão, usou a cabeça para marcar o único gol da partida. Esportivo e Caxias conquistaram as outras duas vagas para o quadrangular final com a dupla Gremio e Inter.

Jogando muito mal, o Gremio, ainda assim, não teve maiores dificuldades para se impor e ganhar do Riograndense, por 3 a 1, com gols

de Iúra, Alexandre e Tarciso.

Nico, um veterano jogador que acumula diversas funções no clube e em uma empresa particular, foi o responsável pelo grande susto vivido pelo Gremio. Aos 44 minutos ele sofreu pênalti de Cejas e acabou marcando o gol, na cobrança da penalidade.

Na reação, o time da capital precisou apenas jogar com mais calma para vencer, mantendo a liderança invicta do campeonato, com dois pontos de vantagem sobre o Inter, bastando-lhe um empate, domingo, para conquistar o turno. A renda foi de Cr\$ 151 mil.

O Gremio ganhou com Cejas; Ecurinho, Anchetá, Tadeu e Bolívar; Jerônimo, Neca e Alexandre (Luis Carlos); Zequinha, Alcino e (Tarciso) e Iúra.

Na difícil vitória do Inter contra o Atlético, em Carazinho, o destaque ficou para o recém contratado Zé Maria, que, substituindo a Vacaria,

no intervalo, mostrou categoria no apoio, firmeza na marcação e personalidade.

Mas o Inter só jogou bem no segundo tempo, quando conseguiu seu gol, uma jogada rotineira da equipe: lançamento sobre a área para a cabeçada de Ecurinho. O gol aconteceu aos 13 minutos e foi o suficiente para dar tranquilidade ao time.

Dario, que prometeu o gol "Último Tango", foi muito bem marcado por Carlos Gardel (que a partir de ontem é do Inter), e pouco produziu.

O Inter venceu com Manga; Claudio, Figueroa, Marinho e Vacaria (Zé Maria); Caçapava, Borjão (Ecurinho) e Jair; Valdomiro, Dario e Lula. A renda somou Cr\$ 131 mil.

Os outros resultados foram os seguintes: Esportivo 3x1 Sá Vianna; Inter (SB) 2x1 Bagé; Ipiranga 1x1 Inter (SM); Juventude 1x0 Ferro Carril; Gaúcho 4x1 Estrela.

Corinthians segue a rotina. Perdeu para a Portuguesa

São Paulo — Numa partida de baixo rendimento técnico, prejudicada pela fraca atuação do árbitro, Corinthians e Portuguesa de Desportos decepcionaram um bom público que compareceu ontem cedo ao Pacaembu. O jogo, vencido pela Portuguesa por 2 a 1, foi lento e violento, com Badeco e Romeu expulsos no segundo tempo. Em Sorocaba, com dois gols de Ademir da Guia, o Palmeiras derrotou o São Bento por 2 a 0, mantendo-se isolado na liderança do retorno, com seis pontos ganhos.

No jogo do Pacaembu, Adilton, de pênalti, aos 44 minutos do primeiro tempo; Rui Rei, aos 25, e Vaguinho, aos 39, do segundo marcaram os gols. Com a derrota, o Corinthians, com três pontos ganhos, ficou numa situação difícil, com remotas possibilidades de conquistar o campeonato. Romualdo Arpi Filho, com atuação irregular, foi o juiz, e a renda somou Cr\$ 724 mil 930, com público de 38 mil 106 pagantes, provendo o êxito dos jogos aos domingos pela manhã na capital.

As equipes jogaram assim: Corinthians — Sérgio; Zé Maria, Moisés, Claudio e Vladimir; Basílio e Lance (Russo); Vaguinho, Adilson, Geraldo (Genildo) e Romeu. Portuguesa — Miguel; Cardoso, Mendes, Calegari e Isidoro; Badeco e Serelepe; Antonio Carlos, Eneas, Adilton (Rui Rei, depois Darcio) e Esquerdinha.

A Portuguesa começou retraída, com quatro jogadores no meio-campo, enquanto o Corinthians, sem iniciativa, procurava furar o bloqueio adversário pelo meio. O sistema de duas equipes, lento e sem imaginação, irritou ao público, que passou a exigir mais dos jogadores, sem resultado prático.

Durante todo o primeiro tempo, apenas duas bolas chutadas em gol com relativo perigo. A primeira, Serelepe, após receber um passe de Eneas, chutou por cima, da entrada da área. A outra, Calegari, rebateu de joelho, dentro da área, e a bola sobrou para Lance, que perdeu o gol. Aos 44 minutos, Eneas penetrou pela esquerda, na velocidade, e tocou de calcanhar para Adilton. Este penetrou e foi agarrado pelo goleiro Sérgio, num pênalti desnecessário. O próprio Adilton cobrou e fez o primeiro gol da partida.

No segundo tempo, o Corinthians voltou jogando pelas pontas e melhorou um pouco, mas foi a Portuguesa que fez o segundo gol, aos 25 minutos, num lance de impedimento. Rui Rei recebeu livre na área e marcou. Aos 39, Zé Maria penetrou pela direita e cruzou. Vaguinho, de cabeça, diminuiu. Nos minutos finais o Corinthians tentou o empate, mas, sem padrão de jogo definido, nada conseguiu.

Com um futebol objetivo, na base do toque, o Palmeiras não teve dificuldades em vencer o São Bento por 2 a 0 pela manhã em Sorocaba. Ademir da Guia aos 2 e 33 minutos do segundo tempo, marcou os gols. O juiz foi Dulcídio Vanderley Boschilia e a renda somou Cr\$ 211 mil 185, com público de 11 mil 296 pagantes.

A vitória foi importante para o Palmeiras, que ficou isolado na liderança, com seis pontos ganhos. Os times: Palmeiras — Leão; Valdir, Arouca, Jair Gonçalves e Ricardo; Pires e Ademir da Guia; Edu, Jorge Mendonça, Itamar (Toninho) e Nei. São Bento — Geninho; Toninho, Laércio, Tutu e Nelson; Baneti, Dener e Adão; Alves, Bozo e Cláudio.

Nos demais jogos da rodada o São Paulo foi derrotado pela Ponte Preta, em Campinas, por 1 a 0, gol de Genau, aos 15 minutos do primeiro tempo; em Baurú, o Noroeste não teve dificuldade em derrotar a Ferroviária por 2 a 0; em Rio Preto, América 1x1 XV de Novembro. O campeonato terá prosseguimento quarta-feira, com os seguintes jogos: Palmeiras x Ponte Preta; Guarani x Ferroviária; América x Corinthians; Noroeste x Portuguesa de Desportos; São Paulo x São Bento.

Outros Campeonatos

Campeonato baiano — Bahia 3x0 Botafogo; Vitória 1x1 Jequié; Fluminense 0x3 Atlético e Ipiranga 3x1 Vitória da Conquista.

Campeonato Cearense — Ceará 0x0 Fortaleza. Com este resultado, o Ceará conquistou o título do terceiro turno.

Campeonato Alagoano — Depois de dois anos, o CRB conseguiu vencer o CSA. Joãozinho marcou o gol da vitória de 1 a 0. Em Penedo, o Penedense goleou o Santa Cruz por 10 a 1. Ferroviário 2x1 CSE e Canavieiro 1x1 São Domingos.

Campeonato Piauiense — Ao empatar em 1 a 1 com o Parnaíba, o Flamengo se tornou o campeão estadual de 76, mesmo jogando com 10 jogadores. Helio marcou para o Parnaíba e Gringo, de pênalti, empatou.

Campeonato Mineiro — Cruzeiro 1x0 América; Atlético 4x0 Uberlândia; Guarani 1x1 Caldense.

Pugilistas da América do Sul ganharam

Montreal — Os pugilistas latino-americanos iniciaram ontem sua participação nos jogos olímpicos com cinco vitórias e duas derrotas, confirmando que podem conquistar mais de uma medalha.

Três venezuelanos e dois portorriquenhos foram os vencedores enquanto que um colombiano e um mexicano foram eliminados, os dois perdendo para venezuelanos.

O mosca Alfredo Perez deu a primeira vitória à Venezuela, derrotando por decisão unânime dos cinco juizes o mexicano Ernesto Rios.

Depois, o peso galo venezuelano Jovito Rengifo passou também às oitavas de final porque o pugilista de Uganda, Muwanga, não se apresentou para o combate. Uganda se somou à retirada em massa dos países africanos.

Angel Pacheco, peso pena venezuelano, venceu por decisão o colombiano Sandalo Calderon.

Uma das surpresas da rodada inaugural entre os latino-americanos foi Roberto Andino, com uma brilhante vitória por decisão unânime sobre o italiano Gaetano Pirastu.

O outro vencedor portorriquenho, o pena Carlos Calderon, se beneficiou também com a retirada dos países da África, já que Bourkary Sakande, de Alto Volta, não se apresentou.

Vários latino-americanos, que automaticamente eliminavam uma das possibilidades treinadores lamentaram a realização de duas lutas entre pugilistas latino-americanos, que automaticamente eliminavam uma das possibilidades do continente.

Iugoslávia e EUA vencem no basquetebol

Montreal — A Iugoslávia venceu Porto Rico por 84 a 63 na primeira jornada do torneio olímpico de basquetebol.

O primeiro tempo foi encerrado com uma vantagem de 38 a 29 em favor do vencedor.

Os Estados Unidos derrotaram a Itália por 106 a 88 e assim iniciaram sua luta pela reconquista da medalha de ouro do basquetebol olímpico.

Os norte-americanos, que estão no grupo "B", já venciam por 50 a 39 ao terminar o primeiro tempo.

Em outro encontro pelo mesmo grupo, Cuba obteve uma espetacular embora trabalhosa vitória sobre a Austrália por 111 a 89, enquanto no grupo "A" Porto Rico foi abafado pela forte representação da Iugoslávia por 84 a 63.

Alemanha Oriental é destaque na natação

Montreal — As nadadoras da Alemanha Oriental iniciaram ontem sua participação nas provas, quebrando por duas vezes o recorde olímpico dos 100 metros nado livre e classificando suas três competidoras para a semifinal da modalidade disputada ontem à noite.

Na eliminatória dos 100 metros costas, o norte-americano John Naber ratificou seus precedentes. Obteve o melhor tempo dos 42 competidores, com 56.86. Nessa categoria se classificaram 16 competidores, dentre eles os dois brasileiros Rômulo Arantes Júnior e Paul Jouanneau, sendo que o primeiro ficou em sétimo lugar e o outro em 12º colocado.

As alemãs orientais que nos últimos anos revelaram um domínio esmagador nas provas femininas de natação, conquistaram também o recorde olímpico nas eliminatórias do revezamento 4x100 Combinado, com 4:13.98. O recorde anterior pertencia desde 1972 aos Estados Unidos, com 4:20.75, sendo agora derrubado pelo quarteto alemão: Birgit Treiber, 16 anos, Carola Tschke, de 14, Rosemarie Gabriel, 20 anos, e Andrea Pollack de 15 anos.

Pretta Priemmer, de 15 anos, da Alemanha Oriental estabeleceu ontem um recorde olímpico para os 100 metros nado livre feminino, vencendo sua série eliminatória com 56.95. O recorde anterior pertencia à norte-americana Sandra Neilson, com 58.59 segundos; tempo estabelecido em

RDA ganha a 1ª. de ouro

O alemão oriental Uwe Potteck, um jovem estudante de 21 anos, conquistou hoje a primeira medalha de ouro dos jogos olímpicos ao vencer a prova de tiro com pistola livre, totalizando 573 pontos de um total possível de 600, estabelecendo um novo recorde olímpico.

A medalha de prata foi ganha pelo alemão oriental Harold Volimar com 566 pontos e a de bronze pelo sueco Ragnar Shanaker, com 562 pontos.

O melhor latino-americano entre os 47 participantes foi o brasileiro Bertino Alves de Souza com 556 pontos.

Outros latino-americanos na prova:
29— Paulo R. Lamego, Brasil, 544 pontos.
32— Johnny Cannizzaro, Porto Rico, 541.
39— Javier Padilla, México, e Jaime Sanchez, Bolívia, 531.
43— Juan Casey, Argentina, 515.

Resultados das provas eliminatórias de tiro ao prato:

1. Donald Haldeman, Estados Unidos, 72.
2. Ubaldesc Baldi, Itália, 71.
- Charvin Dixon, Estados Unidos, 71.
- John Primrose, Canadá, 71.
5. Susan Natrass, Canadá, 70.
- Armando Silva Marques, Portugal, 70.
- Bernard Blondeau, França, 70.
8. Jacques Colon, Bélgica, 69.
- Esteban Azcue, Espanha, 69.
- Marcos J. Olsen, Brasil, 69.
26. Hugo Dufey, Chile, 64.
29. Justo Fernandez, México, 62.
35. Fernando Walls, México, 56.
39. Eduardo Echeverria, Guatemala, 54.

Noruega em 1o. no remo

Montreal — Os resultados das séries de remo disputadas ontem pelos Jogos Olímpicos:

A. skiff a dois, 1ª série — 1º — Noruega - 6.29.77, 2º — União Soviética - 6.38.63, 3º — 6.40.86; 2ª SÉRIE: 1º — Alemanha Oriental, 2º — Alemanha Ocidental, 3º — França; 3ª série: 1º — Checoslováquia, 2º — Suécia, 3º — Iugoslávia;

B. dois com patrão: 1ª série — 1º lugar: Bulgária, 2º — Alemanha Oriental, 3º — União Soviética; 2ª série: 1º — França, 2º — Brasil (Wandir Kuntze, Atalbio Magioni, Nilton Silva Alonço), 3º — Iugoslávia; 3ª série: 1º — Checoslováquia, 2º — Itália, 3º — Grã-Bretanha;

C. dois sem patrão: 1ª série: 1º — Alemanha Oriental, 2º — Estados Unidos, 3º — União Soviética; 2ª série: 1º — Checoslováquia, 2º — Polônia, 3º — Finlândia; 3ª série: 1º — Iugoslávia, 2º — Bulgária, 3º — Alemanha Ocidental;

D. quatro com patrão: 1ª série: 1º — Holanda, 2º — União Soviética, 3º — França; 2ª série: 1º — Checoslováquia, 2º — Nova Zelândia, 3º — Irlanda; 3ª série: 1º — Alemanha Oriental, 2º — Alemanha Oc., 3º — Estados Unidos;

E. quatro sem patrão: 1ª série: 1º — Estados Unidos, 2º — Itália, 3º — Bulgária; 2ª série: 1º — Alemanha Ocidental, 2º — Grã-Bretanha, 3º — Bélgica; 3ª série: 1º — Alemanha Oriental, 2º — União Soviética, 3º — Nova Zelândia;

F. oito com patrão: 1ª série: 1º — Áustria, 2º — Nova Zelândia, 3º — Estados Unidos; 2ª série: 1º — Alemanha Oriental, 2º — Grã-Bretanha, 3º — União Soviética;

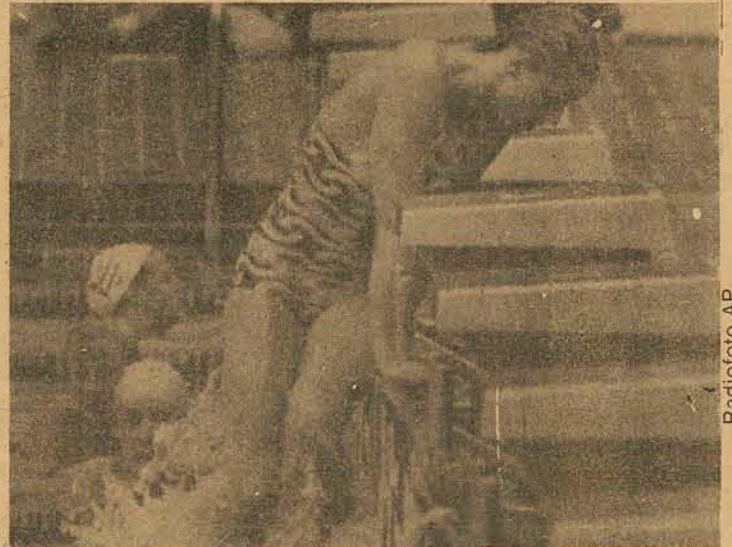
G. skiff: 1ª série: 1º — Alemanha Ocidental, 2º — Irlanda, 3º — Alemanha Oriental; 2ª série: 1º — União Soviética, 2º — Itália, 3º — Suécia; 3ª série: 1º — Argentina, 2º — Austrália, 3º — Bélgica.

Os vencedores passaram para as semi-finais, e os demais irão para a respecagem.

Munique, 1972.

O equatoriano Jorge Delgado se tornou a maior esperança latino-americana ao se classificar para a final dos 200m nado borboleta com 2:01.70, marca que supera seu recorde sul-americano de 2:02.00. Delgado ratificou sua grande forma atlética na difícil competição, na qual o norte-americano Seeven Gregg conseguiu o melhor tempo, registrando novo record olímpico, com 2:00.24.

Além de Gregg e Delgado, disputarão a final o alemão oriental Oger Pyttel, os norte-americanos Mike Brunnere Bill Forrester, alemão ocidental Michael Kraus, o inglês Brian Brinkley e o soviético Alexander Manachinsky.



Kornelia Ender, uma das recordistas representante da RDA.

Waterpolo e seus líderes

A Holanda derrotou o México por 5 a 3 em uma partida pelo torneio olímpico de waterpolo, grupo "B".

Em outro encontro, pelo grupo "C", a Alemanha Ocidental derrotou o Canadá por 5 a 0.

A Itália derrotou o Irã por 12 a 1 pelo torneio olímpico de waterpolo.

Hungria venceu a Austrália por 7 a 6 no início do torneio olímpico de waterpolo.

México e Cuba são os únicos

países latino-americanos que participam do torneio, dividido em três grupos de quatro países cada um.

Enquanto isso, a Romênia e a União Soviética empataram hoje em 5x5 no segundo encontro de Waterpolo olímpico.

México e Cuba, as duas equipes latino-americanas entre os

doze participantes, devem jogar esta tarde contra a Holanda e a Iugoslávia respectivamente.

Canadá, o líder do pentatlo

Montreal — Resultados da prova de equitação de 800 metros do pentatlo moderno dos jogos olímpicos individuais:

1. George Skene, Canadá, 1:58.70 (100 pontos).
1. Jorn Steffensen, Dinamarca, 1:57.10 (100 pontos).
1. Risto Hurme, Finlândia, 1:45.20 (100 pontos).
1. Michel Guerguen, França, 1:46.60 (100 pontos).
1. Claude Guiguet, França, 1:54.60 (100 pontos).
1. Jeremy Fox, Grã Bretanha, 1:44.90 (100 pontos).
1. Adrian Parker, Grã Bretanha, 1:47.20 (100 pontos).
1. Walter Esser, Alemanha Ocidental, 1:49.20 (100 pontos).
1. P. Paolo Cristofori, Itália, 1:55.60 (100 pontos).
1. Zbigniew Pacelt, Polônia, 1:46.50 (100 pontos).
1. Gunnar Jacobson, Suécia, 1:52.60 (100 pontos).
1. Hans Lager, Suécia, 1:52.10 (100 pontos).
1. Jan Partu, Checoslováquia, 1:48.30 (100 pontos).

Hoquei, alterofilismo e ciclismo: resultados

RESULTADOS DE HOQUEI

Austrália 2 x 0 Malásia

Índia 4 x 0 Argentina

Paquistão 5 x 0 Bélgica

VENCEDORES DE LEVANTAMENTO DE PESO

Prova de arranque, arranque e arremesso, arranque, força e arremesso, da categoria Mosca:

1º) Daniel Nunez, Cuba

2º) Jae Ho Im, Coreia do Norte

3º) Narciso Oran, Panamá

CICLISMO

Os ciclistas da União Soviética ganharam a medalha de ouro para os 100 quilômetros com o tempo de 2 horas, 8 minutos e 53 segundos.

A medalha de prata foi conquistada pela Polônia, com o tempo de 2.09.13 e a de bronze pela Dinamarca com 2.12.20.

Brasil viu no empate com RDA um bom resultado

FUTEBOL

Montreal — A equipe juvenil olímpica de futebol do Brasil empatou sem abertura de contagem com a Alemanha Oriental, enquanto Cuba proporcionava a grande surpresa da rodada ao empatar, também em zero, com a Polônia, que levantou o campeonato olímpico de Munique em 1972.

O resultado obtido pelos brasileiros em Toronto foi considerado bom, porque os alemães são considerados como um dos favoritos contando em sua equipe vários jogadores que participaram do campeonato mundial de futebol da Alemanha em 1974.

Os outros dois encontros da rodada tiveram que ser cancelados em virtude da retirada dos países africanos, o que também obrigou a

uma modificação no calendário do torneio.

Os encontros cancelados eram Irã x Nigéria e Espanha x Zâmbia. Os organizadores do torneio decidiram que, como o torneio de futebol implica em encontros de todos contra todos, não são declarados vencedores os países cujos adversários não se apresentaram. Em lugar disso decidiram organizar uma nova tabela de jogos, com nove jogos menos que a anterior.

As duas equipes jogaram assim formadas: BRASIL - Carlos, Mauro, Tecão (Ednil), Edinho e Chico Fraga; Batista, Junior e Erivelto; Rosemiro, Jarbas e Santos (Marinho). ALEMANHA OR.- Croy, Weber, Dorner, Waiser, Kurvgweit; Lauck, Heidler, Hafner; Riediger, Hoffman, Kische.



Batista foi uma das boas presenças da equipe brasileira na partida contra a Alemanha Oriental

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

PROGRAMAÇÃO

Montreal — Programa do segundo dia dos vigésimos primeiros jogos olímpicos, divulgado pelo Comitê organizador.

Segunda-feira, 19 de julho

REMÓ

11:00 (hora de Brasília) preliminares femininas na lagoa olímpica.

BASQUETE-BOL

10:00 (hora de Brasília) Estados Unidos x Japão, feminino; 12:00 Canadá x Cuba, masculino; 15:00 União Soviética x Canadá, feminino; 17:00 União Soviética x Austrália, masculino; 20:00 Tchecoslováquia x Bulgária, feminino; 22:00 México x Japão, masculino — todos os jogos serão realizados no Centro Étienne Desmarteau.

BOXE, às 14 e 20:00 horas — lutas preliminares no estádio Maurice Richard.

FUTEBOL

17:00 União Soviética x Canadá, no estádio Olímpico; 18:00 Coreia do Norte x Gâmbia, no estádio Sherbrooke, em Quebec; 19:00 Israel x Guatemala, no estádio Varsity, em Toronto; França x México, em Eadsdowne Park, Ottawa.

GINÁSTICA

15:00 a 20:00 exercícios femininos no Montreal Forum.

LEVANTAR DE PESO

15:30 categoria 56-Kg, Grupo A no estádio St. Michel.

HOCKEY SOBRE GELADA

11:00 Paquistão x Espanha; 13:00 Alemanha Ocidental x Quênia; 16:00 Índia x Holanda; 18:00 Austrália x Canadá. Todos os jogos serão realizados no estádio Molson na Universidade McGill.

NATAÇÃO

10:30 (hora de Brasília) provas eliminatórias: 200 metros nado livre, homens; 200 metros borboleta, mulheres; 100 metros nado de peito, homens; 1.500 metros nado livre, homens.

20:00 (hora de Brasília) semifinal 100 metros nado de peito, homens - final 100 metros nado livre, mulheres - final 100 metros nado de costas, homens - final 200 metros nado borboleta, mulheres - final 200 metros nado livre, homens.

Todas as provas se realizarão na piscina olímpica.

CRAVADOS

15:00 horas - saltos do trampolim, seis saltos, mulheres.

16:00 horas - saltos do trampolim, quatro saltos, mulheres, na piscina olímpica.

WATERPOLO

10:30 Romênia x México; 11:30 Itália x Cuba; 12:30 Hungria x Canadá; 16:00 Holanda x União Soviética; 17:00 Jugoslávia x Irã; 18:00 Alemanha Ocidental x Austrália.

Todas as partidas serão realizadas no Centro Claude Robillard.

PENTATLO MODERNO

9:00 (hora de Brasília) Esgrima no estádio de inverno da Universidade de Montreal.

TIRO

10:00 - Carabina, posição deitado 60 tiros - tiro ao pombo olímpico.

VOLEIBOL

14:00 Canadá x Polônia, masculino; 16:00 Hungria x Japão, feminino; 18:30 Canadá x Peru, feminino; 22:30 Cuba x Tchecoslováquia, masculino.

Todos os jogos se realizarão no Centro Paul Sauve.

REMÓ

14:00 Primeira prova no Centro de Regatas de Kingston, Ontário.

COI ameaça punir países que saíram

Montreal — Com a retirada ontem dos 16 atletas que compõem a delegação da Guiana, subiu para 26 o número de países que já abandonaram os Jogos Olímpicos por motivos extra-desportivos.

Os guianenses retiraram-se em solidariedade às nações africanas que protestam contra a participação da Nova Zelândia, que enviou uma equipe de rugby à África do Sul, país regido por um governo de minoria branca que sustenta uma política de segregação racial.

Sábado, minutos antes da abertura dos Jogos, produziu-se uma retirada em massa das nações africanas pela mesma razão.

Também antes dos jogos, Formosa havia se retirado após uma longa e infrutífera luta para conseguir com que o governo canadense lhe permitisse usar o nome de República da China, que é o reconhecido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

As retiradas privaram os jogos da presença de alguns grandes atletas, especialmente dos fundistas africanos.

Em alguns esportes, os organizadores viram-se obrigados a refazer os programas e a divisão dos grupos eliminatórios. Isto ocorreu, por exemplo, no futebol, do qual retiraram-se o Quênia e Zâmbia.

No boxe, entretanto, o Comitê decidiu que os pugilistas que não se apresentarem serão declarados perdedores. Assim, os venezuelanos Alfredo Lemus e Jovito Rengifo tiveram ontem assegurada a sua passagem para a segunda rodada porque os seus rivais de Gana e de Uganda estarão voltando para a África, em vez de subir no ringue em Montreal.

Fontes do Comitê Olímpico Internacional (COI), disseram que o organismo estudará a possibilidade de aplicar sanções aos países que se retiraram.

A deserção das nações africanas havia começado com a saída isolada de alguns países nas horas que antecederam a abertura dos jogos. Durante o desfile da cerimônia inaugural, tornou-se evidente que se tratava de uma ação em massa. Vinte e dois países não desfilaram e um que participou do desfile, Camarões, anunciou depois a sua adesão aos retirantes.

Egito portou-se de maneira oposta: não desfilou, mas reconsiderou a sua atitude e resolveu ficar.

Apesar de tudo, o problema não ofuscou o brilho do começo das provas, nem afetou o entusiasmo dos atletas. Em poucas horas de competição, meia dúzia de recordes já haviam sido batidos na piscina olímpica.

A competição também era intensa nas quadras de basquetebol, hóquei, nas pistas de atletismo e no lago de remo.

Os dirigentes, entretanto, não ocultam a sua preocupação com a inusitada persistência com que o problema político intrometeu-se nos jogos.

ONU quer africanos

nas Olimpíadas

—O secretário geral Kurt Waldheim solicitou ontem aos países africanos que se retiraram das olimpíadas de Montreal que regressem aos jogos em um espírito de "irmandade e compreensão".

Em uma declaração emitida depois de uma reunião com o secretário geral da comunidade britânica, Shridath Ramphal, também insistiu ante o Comitê Olímpico Internacional e a todas as partes envolvidas a continuar seus esforços para resolver os problemas que afetam a participação de atletas da África.

"Reconhecemos, a profunda e genuína preocupação sentida pelos estados africanos", disse Waldheim. "Ao mesmo tempo, desejo indicar que os jogos olímpicos se realizam em ocasião especial significativa na busca de irmandade e compreensão por parte da humanidade".

"Assegurar o êxito dos Jogos Olímpicos ajudará a fomentar esses objetivos ao tempo em que serão necessários esforços construtivos para enfrentar as questões em controvérsia e resolvê-las para que se torne realidade a irmandade mundial", adiantou.

Mais de vinte países africanos retiraram seus atletas da XXI Olimpíadas em protesto pela negativa do Comitê Olímpico Internacional de excluir a Nova Zelândia.

Os países africanos protestaram porque a Nova Zelândia enviou uma equipe de rugby para jogar na África do Sul.

Ramphal disse que via com bons olhos a proposta de Waldheim para a busca de respostas a estas controvérsias através do esforço construtivo logo que se encerrem os jogos.

Sugeriu que esses esforços devem ser dirigidos para assegurar um amplo exame a nível internacional, tão logo seja possível, uma vez encerrados os jogos, das diversas questões que se manifestaram como uma fonte de "legítima preocupação" com relação aos países africanos e outros.

Ramphal apoiou o chamado de Waldheim ao Comitê Olímpico Internacional e a todas as nações do mundo de assegurar o êxito das olimpíadas através da máxima participação.